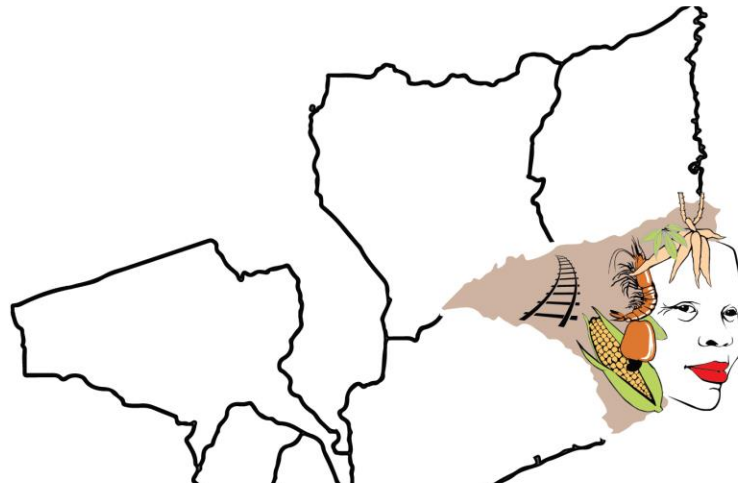




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVINCIA DE NAMPULA
CONSELHO EXECUTIVO PROVINCIAL



***PLANO ECONÓMICO E SOCIAL –
ORÇAMENTO DO CONSELHO
EXECUTIVO PROVINCIAL
PARA 2021***



Nampula, Setembro de 2020

ÍNDICE	Pág.
GLOSSÁRIO	2
Índice de Quadros	2
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
I. NOTA INTRODUTÓRIA	7
II. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	9
2.1 CONTEXTO NACIONAL	9
2.2 CONTEXTO PROVINCIAL	9
III. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO PROVINCIAL (PESOP/2021) POR PRIORIDADES DO PQP	14
3.1 AVALIAÇÃO E PROJECCÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS	16
3.1.1 RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS	16
3.2 AVALIAÇÃO E PROJECCÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS	18
3.2.1 Produção Global	18
3.2.2 Finanças Públicas	19
3.3 AVALIAÇÃO E PROJECCÃO DOS INDICADORES SECTORIAIS DA ÁREA ECONÓMICA	21
3.3.1 - AGRICULTURA E PESCAS	21
3.3.1.1 – NO ÂMBITO DE PESCAS	29
3.3.2 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	30
3.3.3 - CULTURA E TURISMO	31
3.3.4 – OBRAS PUBLICAS	33
3.3.5 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	36
3.4. AVALIAÇÃO E PROJECCÃO DOS INDICADORES SECTORIAIS DA ÁREA SOCIAL	39
3.4.1 - EDUCAÇÃO	39
3.4.2 - SAÚDE	41
3.4.3 - TRABALHO	44
3.4.4 GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO SOCIAL	45
3.4.5 – JUVENTUDE, EMPREGO E DESPORTO	47
3.4.6 PLANO E FINANÇAS	48
3.4.7- DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE	48
IV. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES DO PQG 2020-202	52
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

Índice de Quadros

Pág.

Quadro 1: Principais Indicadores Sociais.....	15
Quadro 2: Produção Global.....	16
Quadro 4: Despesa Global da Província.....	17
Quadro 5: Despesas de Funcionamento.....	18
Quadro 6: Despesas de Investimento.....	18
Quadro 7: Produção Agrícola.....	19
Quadro 8: Plano de intensificação e diversificação de culturas alimentares.....	20
Quadro 9: Produção Pecuária.....	21
Quadro 10: Sanidade Animal.....	21
Quadro 11: Plano de Acções de Extensão.....	22
Quadro 12: Produção Pesqueira.....	24
Quadro 13: Licenciamento de Pesca Artesanal.....	25
Quadro 14: Produção Industrial Valorizada.....	27
Quadro 15: Indicadores da área do Turismo.....	28
Quadro 16: Indicadores da área da Cultura.....	29
Quadro 17: Plano do Sector de Abastecimento de Águas.....	30
Quadro 18: Plano de Saneamento.....	30
Quadro 19: Promoção da Habitação.....	32
Quadro 20: Plano no Sector de Estradas.....	34
Quadro 21: Tráfego de Passageiros e Carga.....	34
Quadro 22: Licenciamento do Transporte Rodoviário.....	35
Quadro 23: Resumo Provincial da Rede e Efectivos Escolares (2020 e 2021).....	35
Quadro 24: Contratação de Novos Professores.....	36
Quadro 25: Prestação de Cuidados de Saúde (Programa Alargado de Vacinação).....	38
Quadro 26: Saúde Materno-Infantil.....	41
Quadro 27: Estado de Saúde da População.....	41
Quadro 28: Segurança Social.....	42
Quadro 29: Indicadores do Sector de Género, Criança e Acção Social.....	42
Quadro 30: Indicadores do Sector de Florestas.....	42

GLOSSÁRIO

APIEX	Agência para a Promoção de Investimento e Exportações
CEP	Conselho Executivo Provincial
DPASA	Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar
DPICS	Delegação Provincial do Instituto de Comunicação Social
DPC	Direcção Provincial dos Combatentes
DPCT	Direcção Provincial da Cultura e Turismo
DPCTESTP	Direcção Provincial de Ciências e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
DPEDH	Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano
DPEF	Direcção Provincial da Economia e Finanças
DPGCAS	Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
DPINE	Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística
DPJACR	Direcção Provincial de Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
DPJ D	Direcção Provincial de Juventude e Desporto
DPMAIP	Direcção Provincial do Mar, Águas Interiores e Pescas
DPOP	Direcção Provincial das Obras Públicas.
DPRME	Direcção Provincial de Recursos Minerais e Energia
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DPTADR	Direcção Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
DPTC	Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações
DPTESS	Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social
GPPCD	Gabinete Provincial de Prevenção e Combate à Droga
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
INAS	Instituto Nacional da Acção Social
IPAJ	Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídico
INCAJU	Instituto Nacional do Caju
INGC	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades
OE	Orçamento do Estado
OSP	Ordem e Segurança Públicas
PESOP	Plano Económico e Social e Orçamento Provincial
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SETSAN	Secretariado técnico da Segurança Alimentar e Nutricional

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento “Plano Económico e Social e Orçamento de Estado Provincial (PESOP) para o ano de 2021”, constitui um instrumento de programação e gestão da actividade económica e social do Conselho Executivo da Província de Nampula que irá concretizar e operacionalizar das acções de impacto directo e significativo na vida da população e que concorrem para o alcance dos objectivos do Conselho Executivo Provincial de Nampula.

O PESOP 2021, prevê que a actividade económica na Província, reflectida através da produção global, registe um crescimento na ordem de 5,8%, ao passar de 80.444.436,64 mil de Meticais em 2020 para 85.100.139,81 mil de Meticais em 2021.

Dentre as realizações de impacto para o ano de 2021, o Conselho Executivo da Província de Nampula, irá operacionalizar do Plano Económico e Social e respectivo Orçamento Provincial, respeitando estritamente com o previsto na alínea d) do artigo n°3, do Decreto n°2/ 2020, em resposta a revisão pontual da Constituição da República, através da Lei Constitucional n° 1/2018, de 12 de Junho, onde propõe-se levar a cabo as seguintes actividades de destaque

i. Na Prioridade do *Desenvolvimento do Capital Humano e Justiça Social*: O Conselho Executivo Provincial compromete-se a continuar a expandir o acesso e a disponibilidade dos serviços básicos à população.

Assim, no âmbito do sector da **educação** está prevista a abertura de 15 Escolas do Ensino Primário, contratação de 1.982 novos professores de diversas categorias e 1.643 alfabetizadores com esta contratação o rácio aluno por professor no EP1, melhorará, ao passar dos actuais 78 em 2020 para 72 em 2021. Prevê-se inscrever 1.611.293 alunos dos quais (776.074 Raparigas) e distribuído 3.993.900 livros de diversas disciplinas dos quais 2.990.900 do ensino monolíngue e 1.003.000 do ensino bilingue.

No concernente à Saúde, prevalecerão como desafios a redução da Taxa de Mortalidade Materna e a aceleração dos ganhos na redução da Taxa de Mortalidade Neonatal e da prevalência da desnutrição crónica. A reversão no sentido positivo destes indicadores, constitui uma exigência multisectorial para que os determinantes sociais como a educação da mulher, a educação e segurança nutricional, o acesso aos cuidados de saúde e a disponibilidade de medicamentos sejam uma preocupação para uma cobertura universal de cuidados de saúde. No domínio de infra-estruturas sanitárias, serão construídos três Centros de Saúde Tipo II, nos distritos de Ribáuè, comunidade de Mataria, Eráti, em Pathe, e Mogovolas, na Localidade de Nantira.

O sector de Cultura e Turismo, prevê continuar a encorajar a participação das comunidades em actividades de âmbito cultural e turístico, promovendo a Província como destino turístico de excelência, desenvolvendo o turismo sem pôr em risco a sustentabilidade e a qualidade da cultura e do ambiente. A valorização dos jogos tradicionais através da realização de um festival específico, ao longo do ano, a comemoração de datas históricas, a educação patriótica e o recenseamento militar, são outras componentes que poderão contribuir para o alcance dos objectivos definidos nesta Prioridade, ao longo do ano de 2021, na Província.

ii. No concernente à Prioridade **Impulsionando o Crescimento Económico, Produtividade e a geração de Emprego** Espera-se aumentar os níveis de produção e produtividade agrícola passando das 10.800.900 toneladas de culturas diversas produzidas na campanha 2019/20 para 11.376.200 toneladas na campanha 2020/21, através do uso de tecnologias de produção melhoradas e de outras intervenções, contando com o envolvimento de 158.744 produtores, assistidos por 498 extensionistas dos quais 230 a serem contratados, esperando-se garantir a segurança alimentar e nutricional e a redução dos níveis de desnutrição crónica na Província.

Igualmente, prevê-se incrementar os níveis de produção pesqueira, passando de 75.000 toneladas esperadas em 2020 para 81.641 toneladas em 2021

Estas acções vão aumentar a diversidade e disponibilidade de produtos alimentares, o que poderá promover a industrialização para o aumento das exportações e a promoção de cadeias de valor dos produtos primários nacionais. Por outro lado, vão criar condições para a criação de novos postos de emprego.

No domínio do Comércio, uma maior atenção será focada na operacionalização do Plano Operacional de Comercialização Agrícola (POCA), assim como no uso da Caderneta e do respectivo Regulamento da Comercialização Agrícola, prevendo um crescimento significativo, das actuais 4.547.832 ton em 2020, para 4.838.759 ton em 2021.

Nas Intraestruturas, o enfoque para 2021 vai para a construção e reabilitação de fontes dispersas (furos e SAA's), reabilitação e manutenção de estradas vicinais e manutenção de estradas Não Classificadas, com prioridade para as que ligam as zonas de produção, incluindo as obras de arte. Paralelamente serão levados a cabo trabalhos de supervisão, acompanhamento e monitoria de obras, apoio e assessoria técnica aos Distritos e às instituições do Estado, Supervisão e levantamento de dados sobre a produção e venda de materiais locais (blocos de solo-cimento, telhas de micro-concreto).

Na componente de água e saneamento, especificamente, o plano prevê o aumento da cobertura de abastecimento de água e melhoria de prestação de serviços às populações,

para além de assegurar a sustentabilidade das fontes existentes através de manutenção e/ou reabilitação. Neste sentido, serão construídos 300 furos e reabilitados 230, para além da construção de 17 SAA's e o estabelecimento de 1.500 ligações domiciliárias no meio rural. Quanto ao saneamento, prevê-se construir 10.000 Latrinas Melhoradas nas Zonas Rurais, promover a construção de 25.000 Latrinas Tradicionais Melhoradas nas Zonas Rurais.

Para assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social de funcionários e agentes do Estado, será elaborado o Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2022-2024 e o Plano Económico e Social – Orçamento Provincial (PESOP) para o ano de 2022. Igualmente, serão realizadas 2 Sessões do Observatório Provincial (ODP) e 1 Fórum de Negócio e Investimentos.

*Para a implementação das actividades de impacto, O CEP conta com um Orçamento Indicativo resultante de transferência do tesouro central no montante de **622.691,88 mil Meticais**, que será acrescido à receita colectada de cerca de 468.285,9 mil que totaliza um valor global de **1.090.977.78 mil meticais**, dos quais: **458.785,78 mil Meticais** na componente de funcionamento e **163.906,10 mil Meticais**, para o investimento.*

***iii. No âmbito do Fortalecimento a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente:** Para a melhoria e sustentabilidade no uso dos recursos naturais e do ambiente, para o ano de 2021, prevê-se implementar os Planos de Estrutura Urbana a nível dos distritos da província, elaborar os PLA's (Planos Locais de Adaptação), e garantir o registo e entrega de DUAT's.*

***vi. Com vista a Promoção da Boa governação e Descentralização,** os esforços centrar-se-ão no fortalecimento dos Órgãos Locais do Estado através de capacitação de funcionários da administração pública em diversas matérias estudo da legislação dos órgãos de governação descentralizada provincial e demais leis, planificação e orçamentação, colecta de receitas, elaboração da Conta de Gerencia, entre outras,*

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento, "Plano Económico e Social e Orçamento Provincial para o ano de 2021" (PESOP-2021), constitui o segundo instrumento de programação e gestão da actividade económica e social do Conselho Executivo da Província de Namíbia e visa a concretização da política económica e social do Conselho Executivo, definida no Programa Quinquenal Provincial.

2. Para o ano de 2021, o PESOP é elaborado tendo em conta os desafios advindos do pacote legislativo de descentralização e o novo ciclo de Governação. O PESOP tem como alicerces as realizações do PESOP 2020, apresentadas no Balanço do Semestral; e orienta-se pela priorização da afectação de recursos, preconizada o Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2021-2023.

3. No que assenta ao desenvolvimento económico e social da Província, nas diversas áreas de acção do Executivo tendo em enfoque o aumento do emprego, a produtividade e competitividade, para a melhoria das condições de vida das populações desta parcela do País.

O documento em apreço encontra-se subdividido em 5 capítulos, nomeadamente:

- i. Nota Introdutória;
- ii. Contexto do Ambiente Económico e Social;
- iii. Principais Objectivos do PES-OE Provincial;
- iv. Principais Medidas de Política e Acções por Prioridades; e
- v. Considerações Finais.

4. No primeiro capítulo, faz-se uma breve descrição do documento e para que período se destina, bem como a composição da sua estrutura. O segundo capítulo descreve o contexto sócio-económico que caracterizou o período em que este PESOP foi elaborado, realçando as determinantes de âmbito nacional e provincial.

5. No terceiro capítulo, apresentam-se os principais objectivos deste PESOP, relativamente aos desafios do Executivo Provincial, para o ano económico de 2021. Igualmente, faz-se uma breve avaliação e projecção da produção global, finanças públicas, bem como dos principais indicadores económicos e sociais, tomando como base as realizações do ano de 2020, enfatizando aquilo que poderá constituir os principais propósitos a atingir pelos diferentes sectores, quer da área económica, quer da área social, no âmbito das prioridades da Província.

6. No quarto capítulo, são arrolados sob forma matricial, as Principais Medidas de Política e Acções a Desenvolver por Prioridades tendo como base o PQP do CEP 2020-2024. O quinto e último capítulo, faz as considerações finais.

II. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

2.1 CONTEXTO NACIONAL

A nível nacional, o ano de 2021 é o ano de continuidade e consolidação de um novo ciclo de Governação, acompanhado do pacote legislativo de descentralização que inclui leis de funcionamento dos órgãos de governação provincial descentralizada.

O presente PESOP é elaborado num contexto nacional caracterizado pela manutenção das medidas de contenção e racionalização da despesa pública, face a conjuntura económica nacional e internacional desfavorável. Neste contexto, a afectação de recursos para a despesa pública para o ano económico de 2021, continua a apresentar restrições, para fazer face ao impacto da realidade económica que o País enfrenta, embora estando a desfrutar de um ambiente de uma Paz duradoura e efectiva.

2.2 CONTEXTO PROVINCIAL

a) Contexto Geral

É do domínio público que o ano de 2020, período no qual é elaborado o presente documento, registaram-se grandes desafios advindos da entrada em vigor do novo pacote legislativo de descentralização e do novo ciclo de Governação e ainda a ocorrência da pandemia da COVID-19 que conduziu à nossa Província à situação de transmissão comunitária.

Em 2020, arrancou igualmente o processo de elaboração do Plano Estratégico Provincial/Agenda 2030, com encontros temáticos de reflexão, com envolvimento de diferentes actores de desenvolvimento da província, entre representantes do Governo, sector privado e sociedade civil, o que abre espaço para a realização de Fórum de Investimentos e Negócios que permitirá a criação de novas sinergias entre os principais intervenientes no processo de desenvolvimento económico local, tendo em vista tornar Nampula, um destino preferencial de investimento directo nacional e estrangeiro e uma referência nacional na produção e distribuição de riqueza.

b) Situação Sócio-Demográfico da Província

População

Em conformidade com os dados da projecção da população para o ano de 2021, do INE, a Província de Nampula é a mais populosa do País, com uma população estimada de 6.335.121 habitantes, isto é, 20,5% do total de habitantes do País (30.832.244), dos quais 3.246.919 são mulheres, representando 51,3% e 3.088.202 são homens representando 48,7%. A densidade populacional é de 75 habitantes/Km².

Neste contexto, são enormes os desafios que se impõem ao Conselho Executivo Provincial, tendo em vista a criar melhores condições para o bem estar das comunidades nas diversificadas vertentes. Dentre outros desafios, o destaque vai para a necessidade de aumentar a produção de comida, para a manutenção da segurança alimentar e nutricional das populações, aumentar a disponibilidade de serviços e infraestruturas básicas para o abastecimento de água e saneamento, habitação condigna, bem como o melhoramento de vias de acesso, para a transabilidade de pessoas e bens, com ênfase para o escoamento da produção agrícola das zonas de produção para os centros de consumo.

O outro desafio que se impõe ao Conselho Executivo da Província de Nampula, tem a ver com a necessidade de redução da taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos, através do aumento da cobertura de vacinações, de consultas pré-natais, aumento do número de consultas de mulheres grávidas e do aumento da taxa de cobertura de partos institucionais.

Assim, ao longo do ano de 2021 continuará a merecer atenção especial, o grupo etário compreendido entre os 15 e 40 anos, que concentra a grande maioria da população jovem, de ambos os sexos, que representam em termos absolutos a oferta de mão-de-obra; no sentido de desenhar políticas específicas e consistentes, com vista à criação de mais postos de emprego, através de várias iniciativas, quer do sector privado, quer do sector público, incluindo o redimensionamento das iniciativas dos governos locais para fazer o aproveitamento do dividendo demográfico.

Incidência da Pobreza

Actualmente para a avaliação da Pobreza, utiliza-se o índice de pobreza multidimensional (IPM) que indica a medida em que a população numa determinada região é pobre, tendo em consideração a incidência da pobreza e a sua intensidade. O cálculo de Pobreza Multidimensional Nacional resulta da avaliação da pobreza feita tendo em consideração 6 indicadores nomeadamente Educação (Conclusão do ensino primário), Água (Fonte de Água segura, canalizada, fontanário, furo ou poço com bomba mecânica ou manual), Saneamento (latrina ou latrina melhorada), Cobertura de Material Convencional (Casa coberta de laje de betão telhas ou chapa), Eletricidade (Acesso a eletricidade) e Posse de bens duráveis (Acesso a pelo menos 3 bens duráveis como bicicleta, carro, moto, televisor, radio, telefone, cama, geleira, etc); todos com igual peso (1/6). Nesta avaliação, o limite de pobreza escolhido (cut-off) é de 60%. O que significa que os agregados familiares privados em pelo menos 4 das 6 dimensões são considerados pobres multidimensionais → Limite da Pobreza (Cut-off): 0.6, isto é, os agregados familiares cuja privação for igual ou superior aos 60% das dimensões (ponderadas) de privação serão considerados pobres.

Relativamente a pobreza de consumo, a nível nacional, tem mostrado tendências decrescentes, contudo, ela é caracterizada por grandes disparidades entre as regiões e províncias, sendo que a pobreza é predominantemente rural. Observa-se uma redução da pobreza nas províncias do sul. As reduções foram significativas, mas menos rápidas, no centro e norte a situação piorou. Persistindo nas áreas rurais níveis muito altos de privação, em relação as urbanas. Nampula apresenta um índice de 57,1%.

Apesar dos índices de pobreza acima apresentados, o Governo tem empreendido grande esforço nos últimos anos, o que resultou em avanços significativos em diversas áreas na vida da população na Província, concretamente na provisão dos serviços básicos de educação e saúde, o que resultou em aumentos significativos nas taxas de escolarização e aproximação das unidades sanitárias e escolares à população.

Por outro lado, a população beneficiou de maior posse de bens duráveis e de melhorias das condições de habitação, o que é bem visível e notório nesta parcela

do país, reflectindo assim, a redução da incidência da pobreza na Província de Nampula, de ano para ano.

HIV/SIDA

Segundo dados do IMASIDA (2015), a prevalência do HIV/SIDA entre os moçambicanos adultos de 15-49 anos é de 13,2% a nível nacional e 5,7% na Província de Nampula, sendo 5,1% nas mulheres e 6,5% nos homens. Ao nível nacional, a Província de Gaza apresenta mais alta (24,4%) e a mais baixa em Tete (5,2%).

Mesmo assim, não deixa de ser uma das grandes preocupações do Governo Provincial, de tal maneira que o Núcleo Provincial de Combate ao HIV/SIDA continuou com as actividades de capacitação em matéria de HIV/SIDA e Saúde Sexual Reprodutiva, reforço de competências bem como o desbloqueio de crenças, resistências e conflitos familiares que afastam as pessoas ao TARV e tratamento contra a transmissão vertical de mãe para o filho (PTV) na perspectiva de reduzir cada vez mais as novas infecções pelo vírus do HIV, numa altura em que se envidam todos os esforços para eliminar a PTV, em coordenação com o sector da Saúde.

Incidência da Malária, HIV/SIDA e outras Doenças Endémicas

Na Província de Nampula, a malária continua a ser a principal causa de procura dos serviços de Saúde, que apesar de aumento de número de casos notificados, há uma redução do número de óbitos. As acções preventivas, com particular destaque para as pulverizações intra-domiciliárias, distribuição de redes mosquiteiras e o tratamento presuntivo intermitente em mulheres grávidas, são actividades que continuarão a merecer atenção ao nível das unidades sanitárias, no próximo ano.

Outro problema de saúde pública na Província, é a tuberculose. A estratégia de combate ao nível nacional está centrada no controlo da doença e pretende-se concentrar esforços na melhoria da taxa de despiste desta doença. Também, há necessidade de reforçar a integração entre os Programas de Tuberculose e HIV/SIDA, tomando em consideração os dados recolhidos que indicam que cerca de metade dos pacientes com TB são HIV positivos.

Segurança Alimentar e Nutrição

No concernente a segurança alimentar e nutricional, foi realizada em 2016 uma avaliação quantitativa de Segurança Alimentar aos agregados familiares, onde o grupo alvo foram crianças menores de 5 anos e mulheres grávidas, nos Distritos de Rapale, Angoche, Mogincual, Mogovolas, Moma, Eráti, Memba, Nacala-a-Velha, Monapo, Murrupula e Mecuburi, bem como ao nível dos Serviços Distritais em Nacala, Larde e Nampula, com objectivo de avaliar o estado de segurança alimentar e nutricional.

Em ambos os casos, constatou-se uma controvérsia para a Província de Nampula, pois esta apresenta elevados índices de desnutrição crónica infantil, situando-se actualmente em 51,0%, embora seja uma das mais produtivas do País. Os esforços para a reversão desta situação constituem um dos principais desafios do Conselho Executivo Provincial para os próximos anos, através de acções diversificadas ao nível da Província, tendo em vista uma abordagem inclusiva da segurança alimentar, envolvendo esforços na educação alimentar/nutricional, aumento da cobertura de água e suplementação de micro nutrientes e vitaminas.

III. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO PROVINCIAL (PESOP/2021) POR PRIORIDADES DO PQP

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL;

Objectivo Estratégico:

- Promover um Sistema Educacional inclusivo, eficaz e eficiente;
- Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde;
- Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais; desportivas e económicas; e
- Promover a igualdade e equidade de género, inclusão social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população.

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E GERAÇÃO DE EMPREGO

Objectivos Estratégicos:

- (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas;
- (ii) Melhorar o ambiente de negócios para atracção de investimento privado nacional e internacional;
- (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização;
- (iv) Fortalecer a capacidade e o papel do turismo como factor dinamizador da economia;
- (v) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social;
- (vi) Promover a cadeia de valor dos produtos primários assegurando a integração do conteúdo local;
- (vii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações;
- (viii) Promover o desenvolvimento Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração.

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivos Estratégicos:

- (i) Aprimorar o Planeamento e Ordenamento Territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação;
- (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais;
- (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação dos projectos de desenvolvimento;
- (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e as calamidades naturais e antropogénicas.

PILAR DE SUPORTE II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Objectivos estratégicos:

- (i) Melhorar a prestação de Serviços e Reforçar a Integridade da Administração Pública, e
- (ii) Assegurar serviços de Comunicação Social e Informação de Qualidade.

3.1 AVALIAÇÃO E PROJEÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS

3.1.1 RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS

O quadro seguinte, apresenta os principais indicadores, tomando em consideração as principais áreas sociais, sob o ponto de vista das realizações o último anos e o planificado para 2021:

Quadro 1. Principais Indicadores Sociais

SAÚDE	Taxa de Cob. das vacinações completas a crianças de 0-11 meses (%)	94,0	94	0,0
	Taxa de Cobertura do Planeamento Familiar (%)	24,0	53	120,8
	Taxa de despiste da Tuberculose (%)	90,0	100	11,1
EDUCAÇÃO	Taxa Líquida de Escolarização no EP1 (%)	55,1	56,6	2,7
	Taxa Líquida de Escolarização da Rapariga na 1ª classe (%)	79,9	79,9	0,0
	Rácio Aluno Professor EP1	78	72	-7,7
ÁGUA	Novos furos Construídos	260	300	15,4
	Novos furos reabilitados	250	230	-8,0
	Novos mini-sistemas nos Centros de Saúde construídos	15	32	113,3
	Novos SAAs construídos	15	17	13,3
	Novas Ligações Domiciliárias	1.840	1.500	-18,5
	Taxa de Cobertura de Água	51,5	58,9	14,4
(*) Inclui ligações do FIPAG e dos Governos Distritais				

Neste contexto, na área da **Saúde** espera-se para o ano de 2021, que o ponto de situação em relação aos 3 indicadores seleccionados se mantenha satisfatório relativamente aos resultados esperados até finais de 2020, nomeadamente quanto à taxa de cobertura de planeamento familiar, taxa de despiste da tuberculose e, taxa de cobertura de vacinações às crianças de 0 à 11 meses que se registou estável.

No sector da **Educação**, espera-se que em 2021 o rácio aluno/ professor no EP1 venha a reduzir em cerca de 7,7%, passando dos actuais 78 alunos por professor para 72.

No sector da **Água**, em 2021, prevê-se que haja crescimento em 3 dos 5 indicadores, nomeadamente construção de novos furos (14,4%), taxa de cobertura de água (19,6%) e construção de 17 SAAs que se manterá inalterada a percentagem.

3.2 AVALIAÇÃO E PROJEÇÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS

3.2.1 Produção Global

As expectativas para o ano de 2021 indicam que a produção global poderá registar um crescimento de 5,8% passando de **80.444.436,64 mil** de Meticais em 2020, para **85.100.139,81 mil** de Meticais, como se pode depreender do quando seguinte:

Quadro 2. Valor da Produção Global

U/M: 10³ MT

Sectores	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação	% Estrutura
AGRICULTURA E PESCAS	45.761.633,24	48.542.130,30	6,1	56,9
Agricultura	34.680.449,50	37.134.937,67	7,1	75,8
Pecuária	3.709.019,74	3.351.420,33	-9,6	4,6
Pescas	7.372.164,00	8.055.772,30	9,3	16,1
ALOJAMENTO, RESTAURANTE E SIMILARES	1.133.658,97	1.082.400,00	-4,5	1,4
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	12.600.000,00	12.978.000,00	3,0	15,7
CONSTRUÇÃO E MONTAGEM	5.753.205,99	6.098.398,29	6,0	7,2
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	15.195.938,44	16.399.211,22	7,9	18,9
Transportes	11.188.331,04	11.990.843,11	7,2	13,9
Comunicações	4.007.607,40	4.408.368,11	10,0	5,2
TOTAL	80.444.436,64	85.100.139,81	5,8	100,0

Os maiores crescimentos são esperados nos sectores transporte e comunicação com 7,9% seguido de agricultura a pescas com 6,1%, Construção e montagem 6,0%, ocupa a terceira posição e por fim a indústria transformadora com 3,0%.

Para o ano de 2021, o Sector da **Agricultura e Pesca** continuará a apresentar o maior peso na estrutura da actividade económica da Província com 56,9%, esperando-se que registe um crescimento de 6,1%, relativamente ao ano de 2020. Constituem factores para este crescimento, a intensificação da multiplicação e distribuição de sementes melhoradas e a disseminação de técnicas melhoradas de produção, o que contribuirá para o aumento da produção e produtividade, como o alargamento da cobertura do SUSTENTA para mais distritos contribuirão para este feito.

O Sector dos **Transportes e Comunicações** ocupará a segunda posição na estrutura da economia provincial, com 18,9%, seguido pelo sector da **Indústria Transformadora**, que ocupará o terceiro lugar, com o peso de 15,7%.

3.2.2 Finanças Públicas

a) Receitas do Estado

Na arrecadação da receita, a previsão para 2020 é atingir um montante de **14.927.808,54 mil** de Meticais, esperando-se que em 2021 alcance o montante de **16.124.956.36 mil** de Meticais, com um crescimento de 8,0%, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 3. Receitas do Estado

U/M: 10³MT

Designação	Previsao 2020	Plano 2021	% Variaçã o	% Estrut. 2020
Receitas do Estado				
Receitas Fiscais	14.897.506,30	16.092.566,86	8,0	99,8
Receitas Internas (sectores)	14.897.506,30	16.092.566,86	8,0	99,8
Receitas Distritais	30.302,24	32.389,50	6,9	0,2
Receitas Próprias	30.302,24	32.389,50	6,9	0,2
Total Receitas	14.927.808,54	16.124.956,36	8,0	100,0

b) Despesas do Estado

De acordo com os limites orçamentais para o ano de 2021, as despesas do Estado para o Conselho Executivo da província de Nampula atingirão o montante de **1.090.977,78 Mil Meticais**, quando comparado ao aprovado para 2020, que foi de **485.038,81 Mil Meticais**, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 4. Despesa Global da Província

U/M: 10³ MT

Designação	Limite aprovado 2020	Limite 2021	% Var. 2020/21
Salarios	0,00	274.141,36	
Desp. Funcionamento	370.346,28	184.644,42	-50,14
Receitas do CEP		468.285,90	
Desp. Investimento	87.729,20	163.906,10	86,83
Total	458.075,48	1.090.977,78	138,17

- **Despesas de Funcionamento**

Para o ano de 2021, a componente de Despesas de Funcionamento foi alocada a um limite no montante de **458.785,78** Mil Meticais, contra 370.346,28 Mil Meticais aprovado para execução em 2020, o que representa um crescimento na ordem de 23,9 %, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 5. Despesas de Funcionamento

U/M: 10³ MT

Sectores Provincias	Limite Aprovado 2020	Limite 2021	(%) Variação 2020/21
Despesa de Funcionamento	370.346,28	927.071,68	150,3
Salários e Remunerações	274.141,36	274.141,36	0,0
Bens e Serviços	37.242,45	125.413,65	236,7
Demais Despesas c/Pessoal	24.728,57	44.162,56	78,6
Transferências Correntes	34.233,90	15.068,21	-56,0
Receitas	0,00	468.285,90	0,0

- **Despesas de Investimento**

Na componente do Orçamento de Investimento, a Província foi alocada a um limite de **163.906,10** Mil Meticais para 2021 contra os **87.729,20** Mil Meticais aprovado em 2020, o que representa um crescimento na ordem de 86,6%, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 6. Despesas de Investimento

U/M: 10³ MT

Designação	Valor Corrigido 2020	Limite 2021	% Var. 2020/21
<i>Despesas de Investimento</i>	87.729,20	163.906,10	86,8
Total	87.729,20	163.906,10	86,8

A província no seu todo foi alocada um montante de 622.691,88 MIL meticais dos quais 458.785,78 Mil Meticais são para o funcionamento e 163.906,10 Mil meticais para o Investimento e 15.068,21 mil meticais para transferências correntes.

3.3 AVALIAÇÃO E PROJEÇÃO DOS INDICADORES SECTORIAIS DA ÁREA ECONÓMICA

3.3.1 - AGRICULTURA E PESCAS

A agricultura é considerada a actividade base para o desenvolvimento da economia da Província, oferecendo um potencial elevado para o combate à pobreza.

Para a campanha 2020/2021, está prevista a preparação e sementeira de uma área de 2.593.850 hectares o que representa um crescimento de 5.3% de área e espera-se igualmente uma produção de 11.376.200 toneladas de culturas diversas, sendo que 8.986.000 ton de raízes e tubérculos, 1.189.200 ton de cereais, 684.360 ton de leguminosas, 350.190 ton de hortícolas e 166.450 ton culturas de rendimento o que representará um crescimento da produção na ordem de 5,3 % em relação à campanha de 2019/2020, como ilustra o quadro 7, este aumento será resultante da contratação de 230 novos extensionistas para reforçar a rede de extensão, construção e reabilitação de represas, aquisição de semente melhorada de diversas culturas, aquisição de equipamento hidromecânico (motobombas e regadores), a continuação da operacionalização dos centros de máquinas e a operacionalização do programa de agronegócio.

Quadro 7. Produção Agrícola

Cultura	Plano CA 2019/2020		Plano CA 2020/2021			Crescimento (%)	
	Área (ha)	Produção (ton)	Área (ha)	Rend (ton/ha)	Produção (ton)	Área	Produção
Milho	428.966	715.100	452.314	1,7	755.150	5,4	5,6
Mapira	208.914	254.874	220.487	1,2	268.980	5,5	5,5
Mexoeira	25.733	26.750	27.110	1	27.620	5,4	3,3
Arroz	103.110	130.850	108.326	1,3	137.450	5,1	5,1
Subtotal-cereais	766.723	1.127.574	808.237	n/a	1 189.200	5,4	5,5
Feijões	335.000	335.000	352.704	0,9	352.778	5,3	5,3
Amendoim	315.500	315.500	331.608	1	331.582	5,1	5,1
Subtotal-leguminosas	650.500	650.500	684.312	n/a	684.360	5,2	5,2
Mandioca	719.860	8.220.826	765.091		8.667.650	5,3	5,3
Batata-doce	47.880	311.250	50.380	6,5	327.250	5,2	5,1
Batata reno	292	2.800	312	9,6	2.990	6,8	7
Subtotal R. e Tubérculos	768.032	8.534.876	808.523	n/a	8.986.000	5,3	5,3
Tomate	12.440	153.012	13.193	12,3	162.240	6,1	6
Cebola	9.280	98.518	9.879	10,6	104.890	6,5	6,5
Repolho	5.312	48.870	5.635	9,2	51.900	6,1	6,2
Outras	3.500	29.400	3.704	8,4	31.160	5,8	6
Subtotal Hortícolas	30.532	329.800	32.411	n/a	350.190	6,2	6,2
Total C. Alimentares	2.215.787	10.642.750	2.333.483	n/a	11.209.750	5,3	5,3
Algodão	87.500	35.000	92.260	0,4	36.890	5,4	5,4
Tabaco	11.670	6.500	12.385	0,6	6.900	6,1	6,1
Gergelim	143.301	111.800	150.631	0,8	117.500	5,1	5,1
Soja	4.796	4.850	5.098	1	5.160	6,3	6,3
Total C. Rendimento	247.267	158.150	260.374	n/a	166.450	5,3	5,2
Total Geral	2.463.054,00	10.800.900,00	2.593.857,00	n/a	11.376.200	5,3	5,3

Espera-se bons resultados na produção de alimentos, como reflexo de boas condições climáticas e de operacionalização das novas tecnologias de produção, de forma a assegurar a intensificação da produção de sementes melhoradas, o que possibilitará o aumento do rendimento da produção por hectare.

Plano de intensificação e diversificação de culturas alimentares

O sector agrário da província, espera intensificar e diversificar culturas alimentares (hortícolas, arroz, milho, mandioca e feijões) na campanha 2019/2020, numa área de cerca de 245.500 hectares prevendo uma produção de 485.450 toneladas,

Quadro 8. Plano de intensificação e diversificação de culturas alimentares

Nº	Cultura	Área Real (ha) 2019/2020	Área Planificada (ha) 2020/2021	Rendimento (ton/ha)	Produção Esperada 2020/2021 (Ton)
1	Hortícolas	7.500	7.500	16,5	123.750
2	Milho	65.000	95.000	2,0	190.000
3	Arroz	35.500	45.500	1,4	63.700
4	Feijões	70.000	90.000	1,2	108.000
Total		178.000	238.000		485.450

i. Na Irrigação

O sector agrário na província prevê irrigar cerca de 13.308 hectares dos quais 12.818 hectares de área explorada tanto do sector público e privado e 490 hectares irrigada através igualmente, espera-se alocar, 80 motobombas de 4 polegadas e 350 regadores.

ii. Na Produção Pecuária

Na produção pecuária, espera-se fomentar 100 bovinos aos distritos de menor efectivo a província espera registar um decrescimento significativo em quase todas as produções, o quadro seguinte ilustra as tendências do sector:

Quadro 9. Produção Pecuária

Indicador	Unidade	Realizado 2019	Previsão 2020	Plano 2021	Previsão de Cresc %
Carne de Vaca	Ton.	1.593	2.804	2.888	3
Carne Suína	Ton.	516	858	900,9	5
Carne de Frango	Ton.	16.456	17.871	15.318	-14
Carne Caprina	Ton.	471	738	752	2
Carne Ovina	Ton.	171	197	173	-12
Leite Fresco	Lts.	38.890	68.276	47.320	-31
Ovos de Consumo	Duz.	3.759.248	4.022.396	3.697.087	-8
Racao	Ton.	39.460	42.582	37.101	-13
Pintos de 1 da	Unid	21.460.200	25.849.334	23.034.060	-11
logurte	Unid.	628.906	652.431	658.765	1

iii. Na Sanidade Animal

No que diz respeito as infra estruturas pecuárias, espera-se uma redução do número de mangas de tratamento, o que ira resultar no decrescimento do número de animais banhados em 20,0%. Espera-se igualmente, aumentar o número de animais por vacinar contra a new castle, febre aftosa e brucelose em 82,0%, 77,0% e 750% respectivamente como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 10. Sanidade Animal

Indicador	Unidade	Realizado 2019	Previsão 2020	Plano 2021	Previsão de Cresc %
Plano de vacinações					
C. Hemaatico	Doses	98.428	111.828	117.143	5
C. Sintomatico	Doses	-	36.903	38.657	5
Febre Aftosa	Doses	25.473	92.581	164.000	77
Dermatose Nodular	Doses	5.872	9.646	9.371	-3
Brucelose	Doses	-	6.709	11.714	75
Raiva	Doses	16.006	64.020	59.997	-6
New Castle	Doses	2.322.838	2.423.963	4.413.859	82
Tuberculinizacoes	Doses	-	-	23.429	-
Banhos Carracididas	Doses	2.148.874	3.215.677	2.577.146	-20

Fomento pecuário

Espera-se fomentar 100 bovinos aos distritos de menor efectivo, nomeadamente Erate (15), Mecubur (15), Nacaroa (15), Muecate (15), Moma (15), Angoche (15) e Rapale (10).

iv. Na Extensão Rural

O sector agrário da província, espera aumentar e melhorar a cobertura da rede de extensão na campanha 2020/2021, com a contratação de 230 novos extensionistas o que vai ditar no aumento do número de agricultores assistidos, com conhecimentos teóricos e práticos em aplicação de tecnologias que promovem a produtividade e o crescimento agrícola, manuseamento pós-colheita e a comercialização de produtos agrícolas.

Deste modo, o sector contará com um total de 498 extensionistas e espera resultados assinaláveis, com a assistência de 158.744 famílias produtoras dos quais 57.500 serão assistidas pelos novos extensionistas na produção de culturas de Milho, Soja, Gergelim, Feijão holoco, Girassol e Arroz, onde a produção esperada será de cerca de 120.800 toneladas segundo a tabela a seguir:

Quadro 11. Plano de Acções de Extensão

Indicador	(1) Realizado 2019	(2) Realizado 2020	(3) Plano 2021	Previsão de Cresc %
Associações de Camponeses assistidas	1.200	1.376	1.430	3.9
Associações de Camponeses legalizadas	1.000	894	1.000	11.9
CDR`s montados	1.500	1.417	1.500	5.9
Produtores que assistiram os CDR`s	22.000	29.260	30.000	2.5
CDR`s colhidos	1.500	1.392	1.500	7.8
Pacotes tecnológicos disseminados	11	11	11	0.0
Celeiros melhorados instalados	1.000	862	1.000	16.0
Currais melhorados instalados	1.000	709	1.000	41.0
Capoeiras melhoradas instaladas	1.000	878	1.000	13.9
Horas de programas radiofónicos	300	133	200	50.4
Escolas assistidas	500	499	500	0.2
Alunos envolvidos	96.000	84.489	96.000	13.6
Professores envolvidos	950	803	950	18.3
Campos de extensionistas montados (PITTA)	240	244	300	23.0
Aviários de extensionistas instalados (PITTA)	20	24	26	8.3
Nº de famílias assistidas	88.000	101.244	158.744	56.8

As principais mensagens tecnológica a ser disseminadas pelos extensionistas são: 1) Nova variedade; (2) compasso e densidade; (3) Agricultura de Conservação; (4) Adubação; (5) Uso de pacote completo (variedade melhorada, adubação inorgânica, rega, e tratamento fitossanitário, armadilhas amarelas (Maneio de Pragas); (6) consociação e rotação; (7) Rendimento (8) Tipo de Infra-estrutura; (9) Maneio Sanitário; (10) Maneio Alimentar (11) conservação e armazenagem entre outras.

No âmbito do programa SUSTENTA, também, prevê-se que 302 Pequenos Agricultores Comerciais Emergentes (**PACES**) irão assistir 14.904 Pequenos Agricultores (**PA**) organizados em Blocos Produtivos de uma área de 3.020 hectares. O número de PACES e PAs poderá aumentar dependendo das manifestações de interesse dos produtores.

Igualmente no SUSTENTA, prevê-se o financiamento de pacotes de crédito a produção, Comercialização e processamento, pacotes de transferência de tecnologia e pacotes de capacitação aos extensionistas e produtores, espera – se estabelecer ligacoes de mercado e fomento.

v. Na Segurança alimentar

Em 2021, na área de segurança alimentar serão feitas intervenções que visam promover o combate a desnutrição crónica e as boas práticas e comportamentos em matérias de SAN, nomeadamente:

- Promover boas práticas de preparação e uso de alimentos para o incremento do valor nutricional,
- Envolver as comunidades na planificação e implementação de acções de segurança alimentar e nutricional;
- Geração de evidências sobre boas práticas e comportamentos em matérias de SAN.

vi. No Desenvolvimento Rural

No concernente ao desenvolvimento rural, merecerão atenção acções para o desenvolvimento económico local, exploração sustentável de recursos naturais,

implantação de centralidades de desenvolvimento sócio-económico, e definição de prioridades e projectar o estabelecimento de infraestruturas económico e social.

Serão capacitados 2.500 pequenos produtores, 100 associações e 53 comerciantes rurais para a inclusão nos diversos segmentos das cadeias de valor e legalização.

Também, será promovido e assistido o estabelecimento de parcerias entre as comunidades locais e o sector privado na gestão e conservação da biodiversidade, contribuindo para a criação de emprego e desenvolvimento de actividades geradoras de rendimento no meio rural.

Com relação ao FDD, se tem observado fraco reembolso pelos mutuários, o que não impulsiona o financiamento rotativo nas comunidades. Com vista a contornar esse cenário, serão sensibilizados os mutuários e capacitados em matéria de elaboração de planos e gestão de negócios rentáveis.

Grandes Projectos

A província conta com os seguintes projectos do âmbito Nacional

PROCAVA

Os distritos a serem abrangidos são Murrupula, Nampula, Meconta, Monapo e Mogovolas. Cadeias de Valor seleccionadas:

- a. Horticultura (estabelecimento de agrodialers, melhoramento e reabilitação de regadios/represas, estufas de sombrite, kites de rega moderna, unidades de beneficiamento e construção de mercado grossista e retalhista)
- b. Mandioca (Micro-propagação da mandioca (cultura de tecidos), Multiplicação de Semente (estacas) com Produtores emergentes, Aquisição de Motocultivadoras, Aquisição e instalação de equipamento de processamento da mandioca, Aquisição e instalação de kits de processamento da mandioca,

- c. Feijões de grão (Produção de Semente básica de leguminosas, Multiplicação de Semente de leguminosas, Intensificação da Produção de leguminosas,
- d. Carnes Vermelhas (Melhoramento de caprinos (Touros melhorados, Promover a criação de cooperativa de criadores, Formar e equipar promotores veterinários, Estabelecer comités de furos, corredores e feiras, Construção de Matadouros, Construir feiras para a comercialização do gado, construir corredores de tratamento, Construir tanques caracidas, Construir farmácias veterinárias, Construir furos multifuncionais, Adquirir kits de enfiadeiras e Construir currais elevados de caprinos)
- e. Avicultura (Construir/operacionalizar aviários demonstrativos (2.000 pintos), Construir incubadoras para produção de pintos do dia, Construir unidades de produção de ração, Construir matadouro de aves)

Apoio institucional

- a. Formação de extensionistas e outros técnicos em diversas áreas temáticas relacionadas com as cadeias de valor seleccionadas;
- b. Treinamento e certificação de produtores e outros actores participando na facilitação de serviços de extensão e assistência a outros produtores e actores
- c. Viaturas das equipas de Gestão;
- d. Viaturas dos Provedores de Serviços;
- e. Motorizadas para Rede de Extensão;
- f. Casas para Extensionistas;

SUSTENTA

Distritos Abrangidos na fase piloto são Malema, Ribaue, Lalaua, Rapale e Mecuburi, e a partir da CA 2020/2021 em expansão para todos distritos. Cadeias de Valor seleccionadas para Nampuala são

Cadeias de Valor estratégicas:

- a. Cereais (milho e arroz)
- b. Leguminosas (Feijão holoco, feijão bóer)
- c. Oleaginosas (Soja, Gergelim, Girassol)
- d. Algodão
- e. Carnes Vermelhas (Bovinos)
- f. Avicultura (Frangos e ovos)

Outras cadeias

- g. Horticultura (Tomate, Repolho Cebola, Alho, Batata, Cenoura e Feijão verde)
- h. Frutas (Manga e Banana)
- i. Tabaco, Caju, Sisal e Piripiri

Componentes do sustenta nacional

- a) Transferência de Tecnologia .

Extensionistas serão contratados em regime temporário com o compromisso de se transformarem em empresário INTEGRADOR (PACE),

- b) Financiamento
- c) Mercados (Estabelecimento de Ligações de mercado e Fomento);
- d) Planeamento e Ordenamento Produtivo (promoção de Área Produtiva Modelo.);
- e) Infra-estruturação (Regadios, Infra-estruturas de Armazenagem e Agro-processamento);
- f) Salvaguardas Ambientais e Sociais (Práticas agrícolas sustentáveis e Produção Orgânica);
- g) Subsídio ao Produtor (Pacotes de incentivo à Produção)

IRRIGA

Será feita a selecção das potenciais áreas para implantação do projecto, em todos distritos, tendo em conta o potencial agrícola considerável, a disponibilidade de água para irrigação, e outros factores.

Componentes do IRRIGA

- a) Desenvolvimento da Capacidade Institucional (Preparar o regulamento das Parcerias Público Privado na irrigação, estabelecer um sistema nacional de monitoria da irrigação, Capacitar as instituições envolvidas no desenvolvimento da agricultura).
 - b) Desenvolvimento e Gestão de Irrigação de Pequena Escala (Em Nampula, construção de Regadios em 750 ha);
 - c) Intensificação da Agricultura e Ligação com Mercados (Capacitação dos produtores na prática de tecnologias melhoradas de produção, apoio ao financiamento para equipamento de pós produção, apoio para aquisição de equipamento de produção
- Os apoios têm participação do beneficiário.

3.3.1.1 – NO ÂMBITO DE PESCAS

O sector de pescas para o ano de 2021, projecta - se a captura de 81.641,0 toneladas de pescado diverso, proveniente da pesca industrial, semi-industrial, artesanal e de águas interiores, contra 75.000 toneladas previstas, até final de 2020, o que representará um crescimento na ordem de 9,0%, devido ao introdução da motorização das embarcações para o pesca ao mar aberto e concessão de credito para aquisição de motores e insumos de pesca.

Para a produção da pesca aquacultura prevê-se um crescimento de 13,0%, pois, passará das 200 toneladas (2020), para um plano de 226 toneladas de tilapia em 2021, segundo ilustra o quadro seguinte:

Quadro 12. Produção Pesqueira (em toneladas)

<i>Designação</i>	Produção (ton)			
	Real 2019	Plano 2020	Plano 2021	Crec. (%)
Pesca Industrial e Semi-Industrial	935	1 300	1 678	29
Pesca Artesanal	67 081	73 500	80 115	9
Aquacultura	187	200	226	13
TOTAL	68 202	75 000	81 641,0	9

- **Licenciamento das actividades Pesqueira**

Na Pesca Artesanal, está planificado continuar com o apoio aos Governos dos Distritos costeiros da Província, para o licenciamento de 7.000 artes de pesca artesanal, contra 2.500 previsto em 2020. Estas intervenções serão reforçadas com o processo de licenciamento conjunto que envolverá a Administração Marítima, Serviços Distritais de Actividades Económicas e Direcção Provincial de Agricultura e Pesca.

Quadro 13. Licenciamento de Pesca Artesanal

Distritos	Licenciamento (Artes)			
	Real 2019	Previsao 2020	Plano 2021	Cres (%)
Memba	275	296	1.150	+100
Nacala-a-velha	47	52	300	+100
Nacala Porto	127	174	650	+100
Ilha de Mocambique	197	210	1.000	+100
Mossuril	218	219	550	+100
Mogincual	254	133	324	+100
Liupo	187	90	326	+100
Larde	117	291	1.500	+100
Angoche	476	467	353	-24
Moma	342	568	847	49
TOTAL	2.240	2.500	7.000	+100

3.3.2 - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A indústria continua a ser uma prioridade e factor determinante para a transformação estrutural da economia ao nível da província, em particular, e do país em geral, contribuindo para a mudança qualitativa do crescimento do Produto Interno Bruto, e para a elevação da competitividade da economia nacional. Em 2021, está previsto um crescimento na ordem de 13%, tendo como suporte o desempenho nos subsectores da indústria metalúrgica de base, minerais não metálicos, alimentar e bebidas. Os investimentos em curso, bem como os novos projectos em carteira que estão previstos a iniciar no ano de 2021, poderão impulsionar a produção industrial e o alcance da taxa de crescimento prevista.

O quadro que se segue, apresenta a produção valorizada, no âmbito da produção industrial, na Província, em termos de realizações em anos anteriores e projecções para 2021.

Quadro 14. Produção Industrial Valorizada

CAE	DIVISÕES DE ACTIVIDADE	Valor da Produção a Preços Constantes (Em 10 ³ MT)			%Variação 2020/21
		Real 2019	Previsão 2020	Projeção 2021	
10	Indústria Alimentar	2.185.439,98	2.294.711,98	2.363.553,34	3,0
11	Indústria de Bebidas	8.950,59	9.398,12	9.680,06	3,0
13	Indústria Textil	240.951,00	252.998,55	260.588,51	3,0
20	Indústria Química e Fibras Sintéticas	783.251,00	822.413,55	847.085,96	3,0
22	Indústria de Borracha e de Material Plástico	96.986,00	101.835,30	104.890,36	3,0
23	Indústria de Outros Produtos Minerais Não Metálicos	3.741.512,00	3.928.587,60	4.046.445,23	3,0
24	Indústria Metalúrgica de base	255.391,00	268.160,55	276.205,37	3,0
25	Indústria de Produtos Metálicos Excluindo Máquinas e Equipamento	804.562,43	844.790,55	870.134,26	3,0
31	Indústria de Produção de Mobiliário e Colchões	3.882.956,00	4.077.103,80	4.199.416,91	3,0
TOTAL DE PRODUÇÃO		12.000.000,00	12.600.000,00	12.978.000,00	3,0

No domínio do Comércio, em 2021, o sector vai merecer maior atenção com a operacionalização do POCA – Plano Operacional de Comercialização Agrícola, uso da Caderneta e do respectivo Regulamento da Comercialização Agrícola, prevendo um crescimento significativo, das actuais 4.547.832 ton em 2020, para 4.838.759 ton em 2021.

Com o funcionamento de silos, a Província está a criar capacidades, não apenas para armazenar os cereais, mas sobretudo para potenciar a comercialização de produtos agrícolas com qualidade e valor, num quadro global que visa garantir toda a cadeia de produção, armazenamento, distribuição, comercialização e consumo dos produtos nacionais.

3.3.3 - CULTURA E TURISMO

Os sectores da Cultura e Turismo são duas áreas intrinsecamente ligadas impulsionadoras do crescimento económico, através do efeito multiplicador para criação do auto emprego e alívio a pobreza, fornecendo oportunidades para diversificação da economia e para a criação de micro, pequenas e médias empresas de negócio e o fomento do associativismo.

Em 2021, o Sector prevê encorajar a participação das comunidades nos negócios de produtos culturais e turísticos, promover Moçambique como destino turístico de

excelência (Nampula, Ilha de Moçambique e Nacala), desenvolver o turismo sem pôr em risco a sustentabilidade e a qualidade da cultura e do ambiente. De igual modo, prevê construir um monumento sobre a resistência à penetração portuguesa em Naguema distrito de Mossuril. Prevê ainda promover exposições e feiras de gastronomia e artesanato, reforçar a presença da Cultura no Sistema Nacional de Educação.

Quadro 15. Indicadores da área do Turismo

Indicador	Real 2019	Previsa o2020	Plano 2021	% Var. 2019/2020	% Var. 2020/2021
Projectos de Investimentos turísticos	21	20	15	-4,8	-25,0
Licenciamento (Alvaras emitidos)	47	40	60	-14,9	50,0
Novos estabelecimentos Abertos	23	20	15	-13,0	-25,0
Postos de Empregos Criados	401	250	200	-37,7	-20,0
Hospedes	260.520	275.960	270.600	5,9	-1,9
Dormidas	450.347	473.380	405.900	5,1	-14,3

Os 15 novos projectos de investimento turístico serão implantados nos distritos de Nacala Porto, Nacala-a-Velha, Mossuril, Nampula e Malema

Quanto ao número de hóspedes, prevê-se receber 270.600 hóspedes entre nacionais e estrangeiros, através da realização do XI festival Nacional de Cultura, bem como dos outros festivais anuais (Ekhala, Kwashala, Camarão, Mandioca/Batata-doce, Tufo, Karama e feira de gastronomia Tzoziva nos Distritos de Nacala-a-velha, Nampula, Angoche, Ilha de Moçambique, Murrupula, Moma e Ribaué), ações de marketing turístico cultural que serão levadas a cabo com vista a massificar a prática do turismo doméstico, que culminará com o aumento da estadia média de turistas na Província de Nampula em 2021.

No âmbito da Cultura

Serão formados 543 jovens em áreas de geração de auto emprego (corte e costura, desenho e pintura, escultura, dança e gastronomia) deste modo vai se descobrir novos talentos nas diferentes expressões artístico/culturais.

Quadro 16. Indicadores da área da Cultura

Indicador	Real 2019	Previsao 2020	Plano 2021	% Var.	% Var.
Visitantes dos Museus	10.932	10.750	10.393	-1,7	-3,3
Visitantes da Biblioteca	82.247	119.105	121.370	44,8	1,9
Espectáculos Autorizados	27	45	45	66,7	0,0

As casas distritais de Cultura serão implantadas nos distritos de Murrupula, Monapo e Memba. As bibliotecas públicas provinciais serão abertas nos distritos de Nacaroa, Memba, Mogovolas, Nacala-a-Velha, Murrupula, Malema e Ribaué

3.3.4 – Obras Públicas

O enfoque para 2021 vai para a construção e reabilitação de fontes dispersas (furos e PSAA's), reabilitação e manutenção de estradas, secundárias, terciárias e vicinais e melhoramento de estradas, com prioridade para as que ligam as zonas de produção, incluindo as obras de arte. Paralelamente serão levados a cabo trabalhos de supervisão, acompanhamento e monitoria de obras, apoio e assessoria técnica aos Distritos e às instituições do Estado, Supervisão e levantamento de dados sobre a produção e venda de materiais locais (blocos de solo-cimento, telhas de micro-concreto).

3.3.4.1 NO ÂMBITO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Abastecimento de Água Rural**

No âmbito do abastecimento de água às zonas rurais da Província, o sector está a envidar esforços para garantir água potável às populações vivendo nas zonas rurais. Assim, no ano de 2021, o plano tem em vista o aumento da cobertura de abastecimento de água e melhoria de prestação de serviços às populações, para além de assegurar a sustentabilidade das fontes existentes através de manutenção e/ou reabilitação. Neste sentido, está prevista a construção de furos 300, reabilitação de 230 furos, construção de 17 SAA's e o estabelecimento de 1.500 ligações domiciliárias no meio rural, melhorando a cobertura de abastecimento de água para 58,9%.%

Quadro 17. Plano do Sector de Abastecimento de Águas

Indicador	Prev. 2020	Plano 2021	(%)Variaç 2020/2021
Construção de Furos	260	300	15,4
Reabilitação de Furos	250	230	-8,0
Construção de SAAs	15	17	13,3

3.3.4.2 – Saneamento

Na componente saneamento, o sector prevê construir 10.000 Latrinas Melhoradas nas Zonas Rurais, promover a construção de 25.000 Latrinas Tradicionais Melhoradas nas Zonas Rurais, Construir 32 Mini Sistemas de Abastecimento de Agua para Saneamento e higiene nos Centros de Saúde, nos distritos de Monapo (3), Nacala-a-Velha (3), Meconta (3), Muecate (2), Mecuburi(2), Lalaua (3), Ribaua (3), Murrupula (7), Rapale (2) e Mogovolas (3) que irao beneficiar cerca de 60.000 pessoas e impactarão a declaração 250 Comunidades LIFECA's.

Quadro 18: Plano de Saneamento

Indicador	Prev. 2020	Plano 2021	Cresc. (%) 2020/2021
Latrnas melhoradas rurais	8.650	10.000	15,6
Latrnas tradicionais rurais	25.000	25.000	0,0
Total	33.650	35.000	4,0

No âmbito de habitação

Para o ano de 2021, o sector prevê a assistência técnica e acompanhamento de construção de 1.500 habitações sociais, em todos os Distritos no meio rural com recurso ao material local e acessível.

Quadro 19: Promoção da Habitação

Indicador	Prev. 2020	Plano 2021	Cresc. (%) 2020/2021
Habitações Promovidas no Meio Rural	1.500	1.500	0
Total	1.500	1.500	0

3.3.4.3 – ESTRADAS E PONTES

A rede de estradas sob responsabilidade do sector comporta 3.227km de estradas entre vicinais 935km e 2.292km de estradas não classificadas. Para 2021 o sector planificou a intervenção em 1.026,47km estradas não classificadas e 74,49km de estradas vicinais

- **Construção e Manutenção de Pontecas e Aquedutos**

As actividades deste Sector para 2021, visam a construção e manutenção de 10 pontecas e 20 aquedutos em condições precárias e de difícil transmutabilidade, de forma a garantir o acesso livre da rede de estradas rurais na Província.

Quadro 20: Plano no Sector de Estradas

Indicador	Prev. 2020	Plano 2021	Cresc. (%) 2020/2021
Manutenção de Rotina de Estradas Terraplanadas Vicinais	70	74,90	7,0
Manutenção de Rotina de Estradas não Classificadas	269,60	1.026,47	280,7
Total km de Estradas	339,6	1.101,37	224,3
Construção de Pontecas (Unidade)	10	10	0,0
Construção de Aquedutos (Unidade)	16	20	25,0
Total de Pontes e Obras de Arte	26	30	15,4

No concernente do Apoio Institucional, o sector prevê continuar com a **fase II** da Reabilitação e Ampliação do Edifício da Direcção Provincial de Obras Públicas e da Residência Protocolar do Director Provincial.

No âmbito de supervisão das obras e projectos de empreitadas:

- Assegurar a efectiva fiscalização, supervisionar e controlo das obras Públicas nos 23 Distritos da Província;
- Prestar apoio técnico aos Governos Distritos na gestão dos processos de contratação de projectos, empreitadas de obras;
- Assegurar o controlo de qualidade de materiais de construção e de obras públicas e,
- Recolha de informação do sector junto dos SDPI's para fins estatísticos.

3.3.5 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Os esforços continuarão direccionados, com vista o melhoramento e modernização das infra-estruturas ferroviárias, portuárias e expansão das comunicações fixas e móveis aos Postos Administrativos e outros pontos estratégicos.

Na realização das suas actividades, esta Direcção incorpora as acções das instituições sob sua tutela nas diversas áreas de domínio:

Na área da marinha, encontramos as acções desenvolvidas pela Administração Marítima de Nacala que compreende jurisdicionalmente os Distritos de Nacala, Nacala-a-Velha e Memba, a Administração Marítima da Ilha de Moçambique que inclui para além da Ilha, os Distritos de Mossuril, Liupo e Mogincual e por fim a Administração Marítima de Angoche que se circunscreve para além de Angoche, aos Distritos de Moma e Larde.

As actividades da área dos Portos e Caminhos de Ferro são levadas a cabo pela empresa pública, Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), a Delegação do Instituto Nacional de Hidrografia e Navegação (INAHINA) e pelas empresas privadas nomeadamente a Concessionária do Corredor de Desenvolvimento do Norte (CDN), que inclui o Corredor Logístico de Nacala (CLN).

Na área dos Transportes Rodoviários, para além das actividades desenvolvidas pela Direcção Provincial (Órgão do Governo Provincial), estão inclusas as actividades levadas a cabo pela Delegação Provincial do Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INATTER) e pelas empresas privadas de transporte de passageiros e de carga organizadas em Associação Provincial dos Transportadores Rodoviários (ASTRA).

Na área de Aeronáutica Civil, encontramos as actividades desenvolvidas pelas empresas públicas Aeroportos Internacionais de Nampula e Nacala, a Delegação das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) e empresa privada Ambassador Aviation sediada em Nampula.

Relativamente a área de Correios, Telecomunicações e Meteorologia, e composta pela Delegação Provincial de Meteorologia (INAM), Delegação Provincial do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) e pelas empresas públicas Tmcel e Correios de Moçambique, incluindo as actividades desenvolvidas pelas empresas privadas de telefonia móvel, nomeadamente a Vodacom e a Movitel.

Da projecção dos indicadores sócios económicos e sociais, no transporte de passageiro espera-se um crescimento na ordem de 5 %, resultado de novos investimentos nos ramos ferroviário, rodoviário, marítimo e aéreo e a expectativa de continuação do ambiente de estabilidade política e de paz em todo território nacional.

No transporte rodoviário de carga, estima-se um crescimento de 6,2%, que resultará do aumento da demanda nos transportes de carga por via rodoviária, em particular a carga com destino ao Malawi, Zimbábue, Africa do Sul e Zâmbia, que poderá ser impulsionado com a conclusão das obras de expansão e modernização do Porto de Nacala.

No transporte ferroviário de carga, registar-se-á um crescimento de volume de produção na ordem de 5,6%, fundamentado pelo aumento do transporte de carvão mineral, graças a intervenção na manutenção da instalação de produção na mina e demanda das *commodities* no mercado internacional.

No transporte ferroviário de passageiros, estima-se um crescimento na ordem de 4,6%, com o aumento do tempo de circulação de comboios e maior procura por parte dos utentes desta.

No transporte de passageiros via rodoviária, prevê-se um crescimento na ordem de 5,0% garantido pelo melhoramento das vias de acesso, manutenção da paz e estabilidade política.

Transporte Aéreo de passageiros e de carga, estima-se um crescimento na ordem de 5,0%, devido a entrada de novos operadores aéreos, dando expectativa de aumentar o tráfico aéreo doméstico e regional, sobretudo no Aeroporto Internacional de Nacala.

Por seu turno, o transporte aéreo de carga, vai pelas mesmas razões registar um crescimento na ordem de 5,0%.

Transporte Marítimo de passageiros e de carga, prevê-se um crescimento de 5,0%, enquanto o de carga poderá registar um crescimento de 10,0%, como resultado da previsão do crescimento de licenciamento de embarcações de transporte de passageiros e de mercadorias, resultado da implementação do projecto de revitalização da cabotagem marítima.

Quadro 21. Tráfego de Passageiros e Carga

Descrição	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação 2020/2021
Tráfego de Passageiros (10³)	73.470,50	77.142,20	5,0
Ferroviário (10 ³)	217	227	4,6
Rodoviário (10 ³)	71.878	75.471	5,0
Aéreo (10 ³)	295,5	310,2	5,0
Flúvio Marítimo (10 ³)	1.080	1.134	5,0
Carga Transportada(10³)	17.684,48	18.784,64	6,2
Ferroviário(10 ³)	10.076,13	10.640,39	5,6
Rodoviário (10 ³)	4.738,29	5.079	7,2
Aéreo (10 ³)	1.845,42	1.937,69	5,0
Flúvio Marítimo(10 ³)	1.024,64	1.127,10	10,0
Carga Manuseada nos Portos	12.772.525	14.440.468	13,1
Carvão mineral transportado	11.033.540	11.827.955	7,2
Carvão embarcado	11.002.000	11.717.130	6,5
Areia pesada de Topuito e Sangage	1.360.467	1.496.513,19	10,0
Navios Atracados	580	631	8,8

No licenciamento para o ano económico de 2021, o Sector de Transporte na Província, prevê licenciar 1209 viaturas, sendo; 434 de transporte de passageiros e 775 de transporte de mercadorias.

Quadro 22.Licenciamento do Transporte Rodoviário

Designação	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação 2020/2021
Licenças Emitidas	1.163	1.209	4,0
Transp. de Passageiros	393	434	10,4
Interprovincial	10	11	10,0
Interdistrital	183	218	19,1
Urbano	200	205	2,5
Transporte de Carga	770	775	0,6

3.4. AVALIAÇÃO E PROJEÇÃO DOS INDICADORES SECTORIAIS DA ÁREA SOCIAL

3.4.1 - EDUCAÇÃO

A expansão das oportunidades de acesso a educação de qualidade para todos, especialmente para os mais vulneráveis e em risco de não frequentar a escola constitui um dos objectivos do Sector da Educação, que é o de desenvolver o capital humano e social, promovendo um sistema educativo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas a nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam as necessidades de desenvolvimento humano.

A educação é um direito fundamental de cada cidadão, um instrumento para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica e política, um factor indispensável para a continuação da construção de uma sociedade moçambicana, baseada nos ideais da liberdade, da democracia e da justiça social.

Dum modo geral, para 2021, estão previstos ligeiros crescimento, quer em termos da rede escolar, quer nos efectivos a escolarizar, onde se espera que funcionem na Província um global de 2.344 escolas, das quais 2.248 do EP e 96 do ESG, contra 2.327 escolas existentes em 2020, representando um crescimento de 0,7%.

A rede escolar pública da Província de Nampula vai decrescer no geral em 1% no ensino Primário, devido a redução de abertura de novas Escolas Primárias de 29 em 2020 para 15 em 2021 em 8 Distritos nomeadamente: Lalaua (2), Angoche (1), Mecuburi (1), Malema (1), Memba (1), Moma (5), Nacarôa (3), e Nampula (1), passando assim de 1.160 escolas em 2020 para 1.148 em 2021. Abertura de 2 Escola do Ensino Secundário do 1º Ciclo no Distrito de Larde - Thopuitho (1), Escola Secundaria do 1º Ciclo de Pilivili Moma (1), passando das actuais 94 escolas para 96 em 2021.

Prevê-se a elevação de 27 escolas do EP1 para EP1/2, em 12 Distritos nomeadamente: Ribaué (5), Malema (3), Mecuburi (2), Moma (1), Liúpo (1), Monapo (1), Muecate (3), Nampula (1), Nacala-a-Velha (2), Lalaua (1), Nacarôa (5), e Mossuril (2), passando de 1.073 em 2020 para 1.100 em 2021; igualmente

2 Escolas passarão a leccionar o ES2 curso nocturno, sendo em Nampula (Escola Secundaria de Teacane e 22 de Agosto).

Em termos do número da população escolar a inscrever em 2021, nos turnos diurno e nocturno do ensino geral, estima-se que seja cerca de 1.611.293 alunos, representando um crescimento na ordem dos 3,9%, em relação aos 1.551.421 alunos existentes em 2020, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 23. Resumo provincial da rede e efectivos escolares (2020 e 2021)

Nível	Escolas			Total de Alunos					
	Real 2020	Plano 2021	Variação 2020/2021	Real. 2020		Plano. 2021		Variação 2020/2021	
				M	HM	M	HM	M	HM
EP1	1,160	1,148	-1.0	593,105	1,210,175	615,941	1,255,041	3.9	3.7
EP2	1,073	1,100	2.5	76,764	169,104	80,319	175,496	4.6	3.8
ESG1	37	39	5.4	56,434	128,912	58,484	133,072	3.6	3.2
ESG2	57	57	0.0	17,645	39,679	19,625	43,769	11.2	10.3
PESD 1/2	*(42)	*(46)	9.5	1,525	3,551	1,705	3,915	11.8	10.3
Total	2,327	2,344	0.7	745,473	1,551,421	776,074	1,611,293	4.1	3.9
IFPs	5	5	0.0	598	1,199	658	1,304	10.0	8.8

Nota: (*) Não devem ser adicionados por estarem incorporados no nível (ESG1 e ESG2).

Contratação de novos professores para 2021

Para o ano de 2021, o sector prevê a contratação de 1.982 novos professores com formação psicopedagógica, para reduzir o rácio aluno/professor no EP1 e aluno por turma nos outros níveis de ensino, sendo 1.709 DN4, 143 DN3 e 130 DN1, contra 1.290 contratados em 2020, registando-se um crescimento de 40,6%, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 24. Contratação de novos Professores

Níveis	Carreira	Real 2020	Plano 2021	% Variação
Ensino Primário	DN4	1.290	1.709	32,5
	DN3	100	143	43,0
Ensino Secundário	DN1	20	130	550,0
Total Geral		1.410	1.982	40,6

O sector encara o desafio de possuir 580.871 alunos que assistem as aulas sentados no chão, correspondendo um défice de 116.174 carteiras. Em termos de

salas de aula conta com um total de 13.247 salas de aula, destas 4.673 convencionais, havendo um défice de 7.378 salas.

3.4.2 - SAÚDE

O sector da Saúde, em 2021, continuará a expandir o acesso e a melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzindo a mortalidade materna, a morbimortalidades por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis da população na Província de Nampula, assegurando assim os cuidados de saúde de qualidade, através de intervenções a serem desenvolvidas em diferentes programas, focados na provisão de cuidados de saúde, controlo e prevenção de doenças, infra-estruturas de saúde, investigação e desenvolvimento do pessoal de saúde.

As actividades dos diversos programas para o ano de 2021, são ilustrados nos quadros que se seguem:

- **Programa Alargado de Vacinação**

Quadro 25 Prestação de cuidados de Saúde (Programa Alargado de Vacinação)

VACINAS/ANTÍGENOS	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação 2020/21
BCG (0-11 meses)	237.985	221.729	-6,8
VAS (9-23 meses)	232.035	207.784	-10,5
Crianças Completamente Vacinadas	232.035	207.784	-10,5
DPT 1ª dose (0-11 meses)	232.035	234.716	1,2
DPT 3ª dose (0-11 meses)	232.035	234.716	1,2
Tétano 2ª dose (gravidas)	297.481	253.405	-14,8
Tétano 2ª dose (MIF)	669.590	866.645	29,4
Reduzir a taxa de quebra vacinal			
DPTHB 1ª-3ª dose (%)	10	<10	
BCG-VAS (%)	10	<10	

- **Programa de Saúde Materna Infantil**

Quadro 26. Saúde Materna Infantil

Indicador	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação 2020/21
Actividades da componente materna			
Consultas Pre Natal	297.481	316.756	6,5
Distribuição de redes mosquiteiras (CPN)	297.481	304.086	2,2
Partos Institucionais	267.733	279.379	4,3
Consultas Pos Parto	267.733	285.080	6,5
Consultas Planeamento Familiar	1.183.974	765.536	-35,3
Actividades da componente infantil			
Consulta de 0-11 meses	232.035	221.729	-4,4
Consulta de 1-4 anos	779.318	554.137	-28,9

O desempenho esperado nas consultas de planeamento familiar, resultará das acções de sensibilização que serão levadas a cabo pelo sector, por forma a reduzir as grávidas não desejadas.

- **Evolução do Estado de Saúde da População**

A evolução do estado de saúde da população da Província, ao longo do ano, é ilustrada no quadro abaixo:

Quadro 27. Estado de Saúde da População

Actividade ou Acção	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação 2020/21
Melhorar o Estado de Saude da População			
Natimortalidade (%)	1,0	1,2	0,2
Natimortalidade com foco+ (%)	0,1	0,2	0,1
Mortalidade Intra hospitalar (%)	4,0	4	0,0
Mau crescimento (%)	1,0	0,6	-0,4
Baixo peso a nascença (%)	3,0	3	0,0

Para o alcance da melhoria do estado de saúde da população, espera-se:

a) Redução de casos de Malária, aumento de casos notificados de TB e retenção de pacientes em TARV.

- Aumento de Casos Notificados de todas as formas de TB/100.000 habitantes;
- Aumento da Taxa de Sucesso em Doentes TB Todas as Formas – Nacional;
- Aumento da Cobertura de TARV Adulto (HIV+);
- Aumento da Cobertura de TARV Pediátrico (HIV+);
- Redução de Casos Confirmados de Malária por 1.000 Habitantes; e

- Implementar as acções de combate à malnutrição.

b) No âmbito da Redução da Mortalidade Materna Intra-Hospitalar

- Aumento da cobertura da consulta pré-natal – 4ª consulta em mulheres grávidas que tiveram a 1ª consulta pré-natal até as 12 semanas de gravidez;
- Aumento da taxa de cobertura de partos institucionais; e
- Redução da mortalidade materna intra-hospitalar.

c) Tratamento da desnutrição aguda em crianças menores 5 anos:

- Redução da taxa de desnutrição aguda em crianças dos 6-59 meses de idade; e
- Aumento da proporção de crianças dos 6-59 meses curadas de desnutrição aguda em ambulatório.

d) No Desenvolvimento da rede sanitária assegurando o acesso aos cuidados de saúde de qualidade:

- Construção 3 Centros de Saúde Tipo II, nos distritos de Ribáuè, comunidade de Mataria, Eráti, na Localidade de Negoro, e Mogovolas, na Localidade de Nantira.
- E a construção de enfermaria modelo para tratamento de doenças respiratórias no distrito de Nampula.

3.4.3 - TRABALHO

O Sector continuará a promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional, visando a utilização racional dos meios disponíveis e a melhoria da qualidade dos trabalhadores e do cidadão em geral.

A adopção de medidas com vista à protecção do trabalhador de práticas lesivas contra a sua dignidade, continuarão a merecer especial atenção no processo de valorização do potencial humano, no quadro do desenvolvimento económico e social da Província, de acordo as prioridades definidas no Programa Quinquenal Provincial.

Em 2021, o sector do trabalho prevê o recrutamento de quadros para responder os novos desafios do sector, continuar a divulgar a Legislação Laboral no seio dos trabalhadores, de forma a reduzir os conflitos laborais, realizar palestras nas empresas para o pagamento das contribuições do INSS e continuar a sensibilizar os trabalhadores a aderirem à manutenção voluntária no Sistema de Segurança Social.

Quadro 28. Segurança Social

Indicadores	Real 2019	Previsão 2020	Plano 2021	% Variação 2019/20	% Variação 2020/21
Contribuintes	1.501	1.827	1.455	21,7	-20,4
Beneficiários	9.894	24.863	8.902	151,3	-64,2
Trabalhador por Conta Própria no Sistema	227	1.762	175	676,2	-90,1
Beneficiários de Manutenção Voluntária	61	85	83	39,3	-2,4
Palestras	1.028	685	751	-33,4	9,6

3.4.4 GÉNERO, CRIANÇA E ACÇÃO SOCIAL

O sector de Género, Criança e Acção Social, prevê prosseguir com a realização de acções tendentes a responder o objectivo estratégico de promover a igualdade e equidade de Género, inclusão social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população, incorporado na Prioridade I, do Programa Quinquenal do Governo Provincial.

A protecção e empoderamento da mulher, da criança da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e dos grupos vulneráveis, merecerão atenção especial de modo a assegurar o desenvolvimento das capacidades básicas das pessoas. Em 2021, entre outras, serão realizadas as seguintes actividades:

- Capacitação de 100 mulheres para acesso aos recursos produtivos e as oportunidades emergentes na indústria extractiva;
- Organização de duas Feiras da Mulher Empreendedora Rural (no contexto de acesso ao financiamento e formalização de negócios);
- Realização de acções de sensibilização e Promoção da Assistência Integrada às vítimas de violência;

- Assistência à pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comitês Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade;
- Assistência a criança em idade pré-escolar nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias.

As acções programadas para 2021 serão avaliadas com base no seguinte quadro de indicadores do sector:

Quadro 29. Indicadores do Sector de Género, Criança e Acção Social

Indicador	Real 2019	Previsão 2020	Plano 2021	%Variação 2020/2021
Numero mulheres na indústria extractiva como massa laboral	0	0	20	
Número de mulheres capacitadas em matéria de Empreendedorismo e gestão de negócio;	0	0	100	
Número de mulheres capacitadas em matéria de equidade e igualdade de género;	251	130	130	0
Número de feiras da mulher empreendedora rural no contexto do acesso de financiamento e formalização de negócio	0	0	2	
Número de Crianças Assistidas nos centros Infantis e Escolas Comunitárias	22.225	22.920	23.009	0,4
Número de Crianças assistidas nos Comitês Comunitário	45.282	45.500	30.000	-34,1
Número de crianças Assistidas nos centros de acolhimento	1.279	920	860	-6,5
Número de comitês Criados e Revitalizar;	42	48	48	0
Numero de campanhas para prevenção e combate a mendicidade;	0	0	2	
Número de pessoas reunificadas na família/na comunidade praticantes da mendicidade;	0	0	12	
Número de pessoas integradas nas actividades ocupacionais	0	0	1.892	
Numero de pessoas, vivendo na rua, reunificadas nas suas famílias.	0	0	46	

3.4.5 – JUVENTUDE, EMPREGO E DESPORTO

Este sector irá desenvolver as seguintes acções:

Formar 120 agentes desportivos nos distritos de Nampula, Nacala, Nacala-a-velha, Muecate, Angoche e Mogovolas, que incentivarão a prática de desporto recreativo, quer nas sedes distritais, quer nas comunidades.

Criar 32.010 novos empregos, nos ramos de agricultura, comércio, agro-indústria, pescas, transportes, tanto no sector público como privado.

Construir Campos multiusos nos distritos de Lalaua, Nacarôa e Muecate, que acolherão diversos eventos de interesse público, em cada um dos três distritos abrangidos.

Formar 875 jovens em cursos profissionalizantes, de modo a criar diferentes opções de auto-emprego e consolidar a empregabilidade, em benefício do público-alvo, com enfoque para mulheres.

Formar 240 activistas em saúde sexual e reprodutiva, nutrição, consumo de álcool e outras drogas, que passarão a disseminar mensagens, em todas as comunidades dos distritos da província de Nampula, incidindo em mulheres e jovens de ambos os sexos;

Demarcar 600 talhões para jovens em toda província, tem em vista a construção de habitação, no contexto do programa de construção de casas para jovens

3.4.6 ECONOMIA E FINANÇAS

No concernente as Receitas, merecerão atenção acções para o alargamento da base tributária, bem como a revitalização do Sistema de Registo e Controle de Receitas (SISRECORE) e as sensibilizações aos arrecadadores para o incremento das receitas próprias.

Na componente da planificação estratégica, as atenções estarão centradas no reajustamento dos Planos Distritais de Desenvolvimento (PDD) em função do novo Programa Quinquenal do Governo (PQG 2020-2024) e da estratégia de desenvolvimento em todos os distritos no contexto do Programa de Desenvolvimento Económico Local (DEL). De igual modo, serão implementadas e monitoradas as prioridades definidas nos subprogramas de agronegócio, pesca e turismo. Neste contexto ainda se prevê realizar capacitações em estratégias de atracção de investimentos.

Na planificação operacional, será garantida a elaboração dos instrumentos de planificação que orientam a governação provincial e distrital. Igualmente, continuarão a ser realizadas as acções de capacitação aos técnicos a todos os níveis para a melhoria dos processos e aprimoramento das novas metodologias que norteiam o Sistema Nacional de Planificação e Orçamentação.

Na componente de monitoria e avaliação, continuarão a ser desenvolvidas acções de acompanhamento da implementação física e financeira dos projectos anuais e plurianuais implementados com recurso ao Orçamento do Estado, com vista a garantir a sua execução exitosa para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico Provincial (Nampula 2020).

Serão igualmente realizadas acções de acompanhamento da implementação dos principais instrumentos de Governação da Província, produzindo-se os respectivos relatórios de balanço.

3.4.7- DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AMBIENTE

O sector de Desenvolvimento Territorial do Ambiente, tem responsabilidades acrescidas, pelo facto da maior parte da população moçambicana depender do uso e aproveitamento dos recursos naturais para a sua subsistência e geração de rendimentos, que ilustra a forte relação entre a pobreza e o ambiente.

As acções desta Direcção têm em vista criar condições que possibilitem a mudança de atitude para uma utilização racional e sustentável dos recursos naturais, garantindo deste modo as necessidades actuais de crescimento sócio-económico e das gerações vindouras.

Assim, dentre várias actividades que a Direcção de Desenvolvimento Territorial do Ambiente pretende levar a cabo no ano económico de 2021, destacam-se as seguintes actividades:

No âmbito do ambiente

- Realizar 3 campanhas de educação e sensibilização de prevenção e combate as queimadas descontroladas, toda Província;
- Combater à poluição do meio ambiente (aquático), nos distritos de s (Mossuril, Memba e Nacala-Porto); e
- Sensibilização sobre saneamento do meio, nos Distritos de Angoche, Nacala-a-Velha, Moma e Ilha de Moçambique.

No âmbito de Desenvolvimento Territorial

- Realizar acções enquadradas no âmbito do DEL (Desenvolvimento Económico Local) concretamente no que tange ao levantamento de potencialidades, identificação do vector do DEL e desenho de cadeias de valor, nos Distritos de Monapo, Mossuril, Ilha de Moçambique, Malema, Ribáuè e Murrupula;
- Monitorar as Rádios Comunitárias existentes na Província para divulgação de informação sobre mercados rurais, nos Distritos de Memba, Nacarua, Ilha de Moçambique, Nampula, Larde, Liupo, Lalaua, Erati e Mogovolas;
- Assistir operadores de produção agrícola e comerciantes rurais, nos Distritos de Ribaua, Malema, Monapo e Meconta;
- Mapear Infra-Estruturas Sociais e Económicas nas zonas rurais, nos Distritos de Monapo e Ilha de Moçambique.

No âmbito da Conservação e Fauna Bravia

- Fazer o levantamento de dados sobre a existência de Fauna bravia/Inventário faunístico para avaliação quantitativa e qualitativa de recursos faunísticos, no Distrito de Lalaua Ribàué Mecubúri, Mossuril, Angoche e Larde;
- Criar 1 Área de Protecção Ambiental da Biodiversidade Marinha, no Distrito de Nacala-Porto;
- Divulgar o Plano de Maneio da área de Protecção ambiental das ilhas P&S parte integrante na convenção CITES, nos Distritos de Moma, Larde e Angoche;

No âmbito das Florestas e Fauna Bravia

- Mapear áreas degradadas de ecossistemas frágeis para restauração, nos Distritos de Malema, Ribaué, Lalaua, Mecuburi e Rapale;
- Arborizar 4 Vilas Distritais com espécies exóticas, nos Lalaua, Malema, Monapo e Mecuburi;
- Mitigar de conflito Homem e Fauna Bravia, nos Distrito de Murrupula, Lalaua, Malema, Monapo e Ribaué.

No âmbito de Ordenamento Territorial

- Resolução de conflito de Terra, no Distrito de Mossuril, Meconta e Rapale;
- Coordenar e Supervisionar a implementação de instrumento de Ordenamento territorial, na Província de Nampula;
- Garantir o registo e a regularização sistemática de ocupação de boa fé e por normas e praticas costumeiras, nos Distritos de Angoche, Liupo, Larde, Mogovolas.

No âmbito de Florestas

Na componente de exploração florestal, a madeira em toro e serrada, registará um ligeiro crescimento, devido ao estoque do ano anterior. No que concerne aos combustíveis lenhosos (Lenha e carvão) e material de construção (estacas e bambu), haverá um crescimento devido o aumento da população da província,

segundo o censo populacional o que implicará um aumento de consumo de combustíveis lenhosos e de material de construção.

Quadro 30. Indicadores do Sector de Florestas

Produto	Unidade	Real 2020	Plano 2021	Varição 2020/2021
Madeira em toro	m ³	9.265,0	9.350,0	0,9
Madeira Serrada		3.328,4	3.450,0	3,7
Carvão	Sacos	86.420,0	95.200,0	10,2
Lenha	Esteres	5.291,6	5.648,2	6,7
Bambu		2.882,3	3.050,0	5,8
Estacas		2.399,4	2.450,0	2,1

O sector prevê divulgar a legislação florestal e garantir a canalização dos 20% das taxas de exploração florestal e faunísticas as comunidades.

Por outro lado, prevê-se a promover o reflorestamento com 60.300 mudas florestais nativas e exóticas em toda província.

IV. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES DO PQG 2020-202

PRIORIDADE I. Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social

Objectivo Estratégico: (i) Promover um Sistema Educacional e Ensino Superior e Técnico Profissional inclusivo, eficaz e eficiente

PG5 Acesso a Educação

Nº de Ordem	Acção Planificada	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários da acção (desagregados por sexo,	Orçamento por Actividade (10º MT)	Fonte de Financiamento	Responsável
				I	II	III	IV					
1	Abrir novas escolas primárias.	Nº de escolas primárias abertas	15	15	0	0	0	Lalaua (2), Angoche (1), Mecuburi (1), Moma (5), Membra (1), Malema (1) Nacarua (3) e Nampula (1).	4875 alunos	0,00		DPE
2	Elevar Escolas Primarias do EP1 para Escolas Primarias Completas (1º e 2º graus)	Nº de Escolas elevadas	27	27	0	0	0	Ribaue (5), Malema (3), Mecuburi (2) Moma (1), Nampula (1). Nacala -a-Velha (2), Monapo (1), Liúpo (1), Lalaua (1), Muecate (3), Nacarua (5) e Mossuril (2).	1692 alunos	0,00		DPE
3	Capacitar professores em ematéria da revisão pontual do curriculo (5ªClasse)	Nº de sessões de capacitação realizadas.	1	1	0	0	0	Cidade de Nampula	2.763 Professores sendo 1.643 M	0,00	FASE - IFPS	DPE
4	Abrir novas escolas Secundarias	Nº de escolas Secundarias abertas	2	2	0	0	0	Distritos de Moma e Larde.	825 alunos	0,00		DPE
		Elevar Escolas Escolas Secundarias do ES1 para Escolas Secundárias Completas (1º e 2º graus)	2	2	0	0	0	Distrito de Nampula	913 alunos	0,00		DPE

PRIORIDADE I. Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social

Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

PG6 Provisão de Cuidados de Saúde

5	Reduzir o rácio da mortalidade materna de 86/100000 em 2019 para 80/100000NV em 2021 através da prestação de cuidados de qualidade, fortalecimento das redes de atenção integrada de referência e contra-referência.	Racio Mortalidade Materna	80/100.000NV	80	80	80	80	Provincia de NPL	Mulheres grávidas elegíveis	38.199,90	20.564,40 (OI), 17.635,5 (PROSAUDE)	DPS
6	Aumentar a cobertura do Planeamento Familiar, casal ano protegido (CAP) e Nova utente de 32% em 2019 para 35% em 2021.	% de novas utentes em PF e Índice de Cumprimento CAP	35%	35%	35%	35%	35%	Provincia de NPL	MIFs	26.175,55	1.400,00 OE), 24.775,55 (PROSAUDE)	DPS
7	Distribuir medicamentos e artigos médicos para todas Unidade Sanitária	Nº de Unidades Sanitarias	228					Todas US	US	10.797,20	OE	DPS
8	Revitalizar Comites de Ética, para melhorar a Qualidade dos cuidados de saúde com ênfase ao atendimento Humanizado dos utentes	Nº de Comites revitalizado	23	11		12		Todos os Distritos	Comites criados	952,20	OE	DPS
9	Realizar dialogo comunitario com Praticantes de Medicina Tradicional para intensificar as referencias , reducao de bareira socio culturais da mulher e a crianca	Numero de referencia da comunidade para Unidade Sanitaria	6		2	2	2	Murrupula ,Lalaua,Mogovolas,Ilha de Mocambique, Memba, Mecuburi,Nacala Porto, Nacala Velha , Mossuril , Liupo	Comunidade	1.765.152,00	OE	DPS

PRIORIDADE I. Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social

Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

PG7 Controlo e Prevenção de Doenças

10	Reduzir a incidencia da malaria de 306 para 240/1000hab, atraves de PIDOM	Numero de Caso reduzidos	240/1000 habitantes	240	240	240	240	Todos os Distrito	3.019.825 pessoas	950,00	OE	DPS
11	Manter a taxa de sucesso de tratamento TB de Todas as Formas igual ou superior a 90% 2021	Numero de Casos de TB Notificados.	19.608	4.902	4.902	4.902	4.902	23 Distritos de Nampula	23 Distritos da Provincia	205,24	OE	DPS
12	Aumentar a cobertura de TARV Pediatrico de 8.179 (52%) para 11.179 (69%) e Adultos de 116.879 (44%) para 141.879 (50%).	Numero de pacientes com inicio TARV	28.000	7.000	7.000	7.000	7.000	23 Distritos	Provedores de Saude	237,58	OE	DPS
13	Aumentar atenção integrada e humanizada no dispiste para a prevenção do cancro do colo do útero e da Mama ao nível dos cuidados de saúde primario de 11% (96.552) em 2019 para 25% (234.134) em 2021 do Grupo Alvo.	% de Mulheres Rastradas	234.134	58.534	58.534	58.534	58.534	Em 196 Unidades Sanitaria da Provincia de Nampula	Unidades sanitarias com maternidade	7.417,80	OE	DPS
14	Capacitar os Pontos focais distritais e Clinicos em materias de DTN's	Numero tecnicos capacitados	69	23	23	23		Cidade de Nampula	Pontos focais e clinicos	3.219,00	OE	DPS
15	Aumentar a cobertura Vacinal de criancas completamente vacinadas (CCV) de 94% em 2019 para 96% em 2021	% Crianças de completamente vacindas	0,96	0,2	0,25	0,35	0,2	Todas 228 Unidades Sanitarias da Provincia	Criancas alvo do PAV(0-23 meses de idade)	46.538,71	9.223,53 (OE), 4.854,53 PROSAUDE), 3.2460,65 (outras fontes).	DPS
16	Aumentar a taxa cura do tratamento da desnutricao no ambulatorio de 80% em 2020 para 90% em 2021	% de criancas tratados com desnutricao	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	Todos distritos	Criancas 6 -59 meses de idade	2.829,50	OE	DPS
17	Formar Pontos Focais distritais e Tecnicos em materia de COVID-19	Numero de Tecnicos formados	120	30	30	30	30	Nampula	Pontos focais e clinicos	3.600,00	OE	DPS

PRIORIDADE I. Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social

Objectivo Estratégico: (iii) Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas

18	Realizar XI Festival Nacional da Cultura	N de Festivais realizados	1	0	0	1	0	Todos distritos	Toda a população	3.725,00	OE	DPCULT
19	Realizar Festivais e Feiras Culturais diversas	Nº de festivais e feiras realizados	12	0	4	4	4	Ilha de Moçambique, Nacala Velha, Murrupula, Angoche e Cidade de Nampula	População em geral	650,00	OE	DPCULT
20	Formar jovens em áreas susceptíveis de gerar o auto emprego (musica, corte e costura, desenho e pintura, excultura e gastronomia	Nº de jovens formados	543	543				Cidade de Nampula	543 Jovens formados		OE	DPCULT
21	Capacitar funcionarios publicos e trabalhadores dos estabelecimentos turisticos	Nº de funciom	100	35		65		Provincia de Nampula	100 trabalhadores e fazedores das artes e cultura	310,00	OE	DPCULT
22	Realizar XI Festival Nacional da Cultura	N de Festivais realizados	1	0	0	1	0	Todos distritos	Toda a população	3.725,00	OE	DPCULT
23	Realizar Festivais e Feiras Culturais diversas	Nº de festivais e feiras realizados	12	0	4	4	4	Ilha de Moçambique, Nacala Velha, Murrupula, Angoche e Cidade de Nampula	População em geral	650,00	OE	DPCULT
24	Formar jovens em áreas susceptíveis de gerar o auto emprego (musica, corte e costura, desenho e pintura, excultura e gastronomia	Nº de jovens formados	543	543				Cidade de Nampula	543 Jovens formados		OE	DPCULT
25	Capacitar funcionarios publicos e trabalhadores dos estabelecimentos turisticos		100	35		65		Provincia de Nampula	100 trabalhadores e fazedores das artes e cultura	310,00	OE	DPCULT

PRIORIDADE I. Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social

Objectivo Estratégico: (iii) Promover a participação da juventude nas actividades socioculturais, desportivas e económicas

PG13 Juventude e Desportos

26	Prosseguir com a construção do Campo Polivalente do Distrito de Malema	Construído campo polivalente	1		x			Malema		6.815,00	OE	DPJED
27	Construir Campos multiusos	Nº de campos polivalentes construídos	3	x	x	x	x	Lalaua, Nacarôa e Muecate		6.318,00	OE	DPJED
28	Reabilitar a Piscina 3 de Fevereiro	Reabilitada a Piscina 3 de Fevereiro	1	x				Nampula		3.414,00	OE	DPJED
29	Construir a Pista de Atletismo do Campo 25 de Junho	Construída a Pista de Atletismo do Campo 25 de Junho	1		x			Nampula		3.005,00	OE	DPJED

Objectivo Estratégico: (iv) Promover a igualdade e equidade de género, inclusão social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população

30		Número de mulheres capacitadas e integradas em projectos na indústria extractiva	20		5	5	5	Moma, Angoche, Larde e Mogovolas	20 Mulheres	30,00	OE	DPGCAS	
31	Capacitar mulheres para acesso aos recursos produtivos e as oportunidades emergentes na indústria extractiva	Número de mulheres capacitadas em matérias de empreendedorismo e gestão de negócio.	100		0	25	25	Distritos de Ribaua (25); Murrupula(25); Muecate (25) e Lalaua (25)	100 Mulheres	250,00	OE	DPGCAS	
		Número de membros das associações capacitadas em matéria de equidade e igualdade de Género.	130		0	40	60	Malema (40); Mecuburi(30); Murrupula (30); Nacalavelha (30)	130 mulheres.	250.500,00	OE	DPGCAS	
		Número de mulheres que receberam DUAT.	50		0	25	25	0	Nampula	50 Mulheres	250,00	OE	DPGCAS
32	Organizar Feiras da Mulher Empreendedora Rural, no contexto de acesso ao financiamento, formalização de negócios	Número de Feiras organizadas	2		0	1	1	Nacala-Porto (1) e Ribaua (1)	50 Mulheres	250,00	OE	DPGCAS	
33	Realizar accões de sensibilização e de Promoção da Assistencia Integrada às vítimas de violência	Número de casos de violência assistidos de acordo com o Mecanismo Multisectorial de Atendimento a	250		63	62	62	63	Nampula	250 Mulheres	350,00	OE	DPGCAS
		Número de campanhas de sensibilização sobre práticas discriminatórias e de violência baseada no Género.	2		1	0	0	1	Todos os distritos de Nampula	15700 (sendo 8500 mulheres e 7200m homens).	120,00	OE	DPGCAS

Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização												
42	Intensificar e diversificar culturas alimentares: milho, arroz, mandioca, feijões e hortícolas	Hectares de culturas alimentares intensificadas e diversificadas	75.000	75.000				Malema(10.000), Ribaué(10.000), Lalaua(10.000), Murrupula(10.000), Mecuburi(5.000), Monapo(5.000), Meconta(5.000), Angoche(5.000), Moma	65.000 produtores sendo:45.000 mulheres e 20.000 homens	1.600,00	OE	DPAP
43	Adquirir e disponibilizar equipamento hidromecânico para os produtores	Motobombas e reregadores adquiridos e distribuidos	Motobombas (50) e regadores (350)		Motobombas (50) e regadores (350)			Malema (5 Mot. e 60 Reg.), Ribaué (4 Mot. e 40 Reg.), Lalaua (2 Mot. e 30 Reg.), Mecuburi (3 Mot e 30	225 Famílias	1.780,00	OE	DPAP
44	Intensificacao da Produção de hortícolas	Toneladas de Hortícolas produzidas	12.750		5.000	7.750		Malema (2500), Ribaué (2500), Rapale (1250), Nampula (5000), Monapo (3000), Nacala (2000) e Nacala-a-Velha (1500)	Pequenos e médios produtores orientados para o mercado	510,00	OE	DPAP
45	Montar campos agrícolas e aviários de extensionistas no âmbito do PITTA	Nº de PITTA de campos agrícolas, aviários,	268	268				Toda a província	268 Extensionistas,	1.500,00	OE	DPAP
46	Realizar o fomento pecuário de gado bovino	Gado bovino adquirido e distribuido	100		100			Erat (20),Mecubur (20), Nacaroa (20), Muecate (20) e Rapale (10)	50 pessoas	5.000,00	OE	DPAP
47	Realizar vacinações de animais no âmbito do apoio a produção pecuária	Campanha de vacinação realizada	3	1	1	1		Toda a província	7,200 criadores	1.300,00	OE	DPAP
48	Demonstrar aos produtores tecnologias melhoradas através de estabelecimento de CDRs e outras unidades demonstrativas (ex. Silos, celeiros melhorados, etc.)	Nº de CDR e de silos, celeiros melhorados	1.500	1.000	500			Toda a província	CDR e celeiros estabelecidos envolvendo cerca de 30000 produtores	350,00	OE	DPAP
49	Promover boas práticas de preparação e uso de alimentos para o incremento do valor nutricional	Nº de Demonstracoes de práticas de preparação e uso de alimentos	23		10	8	5	Toda a província	Membros do Governo e GT PAMRDC Provincial e Distrital	350,00	OE	DPAP
50	Capacitar aquacultores em produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em cativeiro	Número de Piscicultores capacitados em matérias de boas praticas de produção de peixe e dietas melhoradas	150			50	100	22-Mossuril (Matibane-Nacucha); 22-Ribaué (Cunle); 21-Rapale (Mulhaco); 21-Angoche (Sangage-Murrua); 21-Moma-sede; 22-Larde (Maganha); 21-Mogincual (Liguria,	Piscicultores e População em geral	600,00	OE	DPAP

Objectivo Estratégico: (iv) Fortalecer a capacidade e o papel do turismo como factor dinamizador da economia												
Nº de Ordem	Acção Planificada	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários da acção (desagregados por sexo,	Orçamento por Actividade (10º MT)	Fonte de Financiamento	Responsável
				I	II	III	IV					
51	Formar trabalhadores dos estabelecimentos do Turismo	Nº de trabalhadores formados e capacitados	100	35		65		Provincia de Nampula	100 trabalhadores	250,00	OE	DPCULT
52	Promover o Turismo Comunitario	Nº de empreendimentos turísticos comunitarios abertos	2		1		1	Zona intermedia e interior da provincia	Toda população	123,90	OE	DPCULT
Objectivo Estratégico: (vi) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social												
53	Realizar a formação Profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional.	Nº de candidatos formados	2.450	644	643	643	520	Nampula-Cidade, Nacala e Malema	2450 Candidatos	9.835,00	OE	DPT
54	Admitir formadores e técnicos.	Nº de formadores e técnicos	13			13		Nampula-Cidade, Nacala e Malema	13 Candidatos	3.723,00	OE	DPT
55	Capacitar 15 formadores em matéria de Psicopedagogia.	Nº de formadores capacitados.	15	15				Nampula	15 Formadores			DPT
56	Alocar kits para o auto-emprego.	Nº de kits alocados	78	19	20	20	19	Nampula	78 pessoas	4.500,00	OE	DPT
57	Organizar estágios Pré-Profissionais	Nr de Estagiários abrangidos.	683	170	171	172	170	Provincia de Nampula	683 Estagiários	1.140,00	OE	DPT

Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local													
58	Capacitar empreendedores rurais em matéria de Empreendedorismo, Plano de Negócio e Gestão Empresarial.	Nº de empreendedores rurais capacitados	160		80	80			Mogovolas, Mecuburi, Malema e Ribaué, Larde, Lalaua	160 empreendedores, dos quais, 60 mulheres.	200,00	OE	DPIC
59	Monitorar a Campanha de Comercialização Agrícola 2021	Nº de missões de monitoria realizadas	4	1	1	1	1	Todos os Distritos da Província	População da Província		200,00	OE	DPIC
60	Realizar Feira Made In Mozambique	Nº de feiras realizadas	1				1	Cidade de Nampula	Todas Empresas da Província		100,00	OE	MIC-DPIC
61	Monitorar o armazenamento de produtos agrícolas	Quantidade de produtos agrícolas armazenados (em ton).	3.100	700	700	1000	700	Distrito de Malema.	Intervenientes na comercialização agrícola			OE - Central	MIC-DPIC
62	Capacitar os produtores de sal nos distritos costeiros.	Nº de sessões de formação.	4	1	1	1	1	Ilha de Moçambique, Memba, Nacala, Mossuril, Angoche, Moma e Mogincual	150 produtores de sal, dos quais, 80 mulheres.	150,00	OE	DPIC	
Objectivo estratégico: (viii) Melhorar a capacidade de transporte de passageiros e carga, expandir os serviços de telecomunicação.													
63	Licenciar a actividade de transporte inter distrital de passageiros e nacional de mercadorias.	Nº de licenças de passaportes de passageiros emitidas	218	62	73	45	38	Todos os distritos	População em geral.		1.005,00	OE	DPTC
		Nº de licenças de transportes de carga emitidas	775	205	270	167	133	Todos os distritos			4.725,00	OE	DPTC
64	Licenciar oficinas de assistência técnica da 2ª classe e parques de estacionamento de veículos	Nº de alvaras de oficinas emitidas	6	1	3	2	0	Nampula	Propriedades de viaturas		72,00	OE	DPTC
		Nº de alvaras deparques emitidos	2	0	1	1	0	Nampula	Empresas transportadoras		36,00	OE	DPTC
65	Expandir os serviços de telefonia móvel e fixa para as Localidades	Nº de de Localidades com rede de telefonia movel.	2	0	1	1	0	Nampula	População em geral.		4.400,00	OE	DPTC
66	Operacionalizar os serviços de Cabotagem Marítima	Nº de centros de cabotagem operacionais	1	0	0	0	0	Nacala-Porto	Transportadores e a população em geral.		3.800,00	OE	DPTC

Objetivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração												
67	Construir 10 salas de aulas com material convencional	Nº de salas de aula construídas no Ensino Primário	10	0	0	5	5	Distritos por identificar	1560 alunos	20.600,00	OE	DPE
68	Concluir a construção de dois edifícios para o funcionamento dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia	Nº de edifícios concluídos	2	0	0	1	1	Distritos de Liúpo e Ilha de Moçambique	População de Liúpo e Ilha de Moçambique	5.695,00	OE	DPE
69	Adquirir e alocar carteiras escolares	Nº de carteiras adquiridas e alocadas	375	0	0	0	375	Distritos por Indicar	1500 alunos	1.875,00	OE	DPE
70	Construir Terminal Multimodal no Bairro Natikiri Cidade de Nampula.	Nº de terminais multimodal construídos	1	1				Cidade de Nampula	Transportadores e população em geral.	3.000,00	OE	DPTC
71	Construir Novas Furos de Água em Toda a Província.	Nº de Furos de Água Construídos	300	0	100	100	100	5-Angoche, 25-Erati, 5-Larde, 10-Liupo, 5-Mecuburi, 32-Memba, 5-Mogovolas, 46-Monapo,30-Mogincual, 6-Mossuril, 26-Muecate, 5-Murrupula, 17-Nacala-Porto, 14-Nacaroa, 10-Nampula, 10-Rapale e 40-Ribaue	90.000 Pessoas (47.000 Mulheres e 43.000 Homens)	150.000,00 (O.E=10.000,00)	O.E e Parceiros	DPOP
72	Construir, Reabilitar e/ou Manter Sistemas de Abastecimento de Água nas Zonas Rurais	Nº de SAA Construídos, Repostos e/ou Mantidos	15		5	5	5	1-Chalaua / Moma, 1-Nacala-Velha,1-Ribaue, 3-Monapo Sede, 1-Angoche, 1-Erati + 7 por indicar o local	75.000 Pessoas (39.000 Mulheres e 36.000 Homens)	150.000,00 (O.E=5.000,00)	O.E e Parceiros	DPOP
73	Construir, Reabilitar e/ou Manter Mini-Sistemas de Abastecimento de Água nos Centros de Saúde	Nº de Mini-Sistemas Construídos, Repostos e/ou Mantidos	15	0	5	5	5	1-CS de Carapira, 1-CS de Natete, 1-CS de Murutho, 1-CS. de Mucujua, 1-CS de Muatuca, 1-CS de Metocher, 1-CS. de Chihiri em Monapo, 1-Centro de Imala, 1-CS de Chereque, 1-CS de Muculuone, 1-CS de Kavula, 1-CS. de Gracia, 1-CS de Napala em Muecate, 1-CS de	30.000 Pessoas (15.600 Mulheres e 14.400 Homens)	30.000,00	Parceiros	DPOP / UNICEF
74	Reabilitar Furos de Água nas Zonas Rurais	Nº de Furos reabilitados	230		30	100	100	20-Angoche, 16-Erati, 10-Ilha de Mocambique, 10-Lalaua, 10-Larde, 15-Liupo, 10-Malema, 12-Meconta, 10-Mecuburi, 25-Memba, 10-Mogovolas, 15-Moma, 6-Monapo, 10-Mogincual, 15-Mossuril, 10-Muecate, 10-Murrupula, 10-Nacala-a Velha e 7-Rapale	69.000 Pessoas (35.880 Mulheres e 33.120 Homens)	46.000,00	O.E e Parceiros	Governos Distritais

Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração												
75	Construir Latrinas Familiares nas Zonas Peri-urbanas.	Nº de Latrinas Melhorada Construidas	10.000	0	3.000	3.000	4.000	Todos os Distritos da Provincia	53.000 Pessoas (27.560 Mulheres e 25.440 Homens)	25.000,00 (O.E=2.000,00)	O.E e Parceiros	DPOP
76	Promover a Construção de Latrinas Familiares nas Zonas rurais	Nº de Latrinas Familiares nas zonas Rurais Construidas	25.000	2.500	7.500	7.500	7.500	Todos os Distritos da Provincia	132.500 Pessoas (68.900 Mulheres e 63.600 Homens)	0,00	O.E e Parceiros	DPOP
77	Realizar Manutenção de Rotina de Estradas Terraplanadas Terraplanadas Vicinais	Km de Estradas Terraplanadas Vicinais Mantidas	935	135	200	300	300	Toda a Rede Rodoviaria de Estradas Classificadas Vicinais da Provincia	Populacao de Nampula	84.150,00	Fundo de Estradas	DPOP
78	Realizar Manutenção de Rotina de Estradas Terraplanadas nao Classificadas	Km de Estradas Terraplanadas nao Classificadas Mantidas	2.292	500	500	642	650	Toda a Rede Rodoviaria de Estradas nao Classificadas da Provincia	Populacao de Nampula	206.280,00	Fundo de Estradas	DPOP
79	Construir/ fazer Manutenção de Pontecas/Aquedutos	Nº de Pontecas e Aquetudos Construidos ou feita a manutencao	10 pontecas e 20 Aquedutos		3 pontecas e 6 Aquedutos	3 pontecas e 6 Aquedutos	4 pontecas e 8 Aquedutos	Rede Rodoviaria de Estradas Vicinais e Estradas nao Classificadas na Provincia	Populacao de Nampula	30.000,00	Fundo de Estradas	DPOP
80	Consultoria - PEC ZONAL (LIFECAS).	Nº de Comunidades LIFECAS declaradas	250	0	0	100	150	Todos os Distritos da Provincia	15.000 Pessoas (7.800 Mulheres e 7.400 Homens)	6.450,00 (O.E=1.160,00)	O.E. e Parceiros	DPOP
81	Promover a Construção de Habitação Social e Acesso à Terra Infra-estruturada.	Nº de Habitações Sociais Construidas	1.500	0	500	500	500	Todos os Distritos da Provincia	7.950 Pessoas (4.134 Mulheres e 3.816 Homens)	0,00	O.E. Parceiros	DPOP
82	Reabilitar Edificios para o Funcionamento da DPOP e Residencia do Director Provincial.	Nº de Edificios Reabilitados	2		1	1		Cidade de Nampula	45 Funcionarios(10 Mulheres e 35 Homens)	5.000,00	O.E	DPOP
83	Supervisao de Obras do Estado e apoio tecnico as Instituicoes do Estado na Provincia	Obras supervisionadas	92	23	23	23	23	Todos os Distritos da Provincia e Instituicoes do Estado com Obras em curso		2000,00	O.E	DPOP
84	Construção do Centro de Saúde Rural Tipo II de Nantira no Distrito de Mogovolas	Centro de Saude rural Construido	1		1			Distrito de Lalaua sede	População	6.000,00	OE	DPS
85	Construção do Centro de Saúde Rural Tipo II de Pathe no Distrito de Erati.	Centro de Saude rural Construido	1		1			Distrito de Erati	População	6.800,00	OE	DPS

Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
86	Reabilitação de Centro de Saúde Rural Tipo II em CSR I de Corrane no Distrito de Meconta	Centro de saude reabilitado	1			1			Distrito de Meconta, Posto administrativo de Corrane	População	4.000,00	OE	DPS
87	Reabilitação e ampliação do Centro de Saúde Rural Tipo II de Chocas Mar no Distrito de Mussuril	Centro de saude reabilitado	1			1			Distrito de Mussuril, localidade de Chocas Mar	População	7.000,00	OE	DPS
88	Reabilitar a Direcção Provincial da Saúde	A DPS reabilitada	1			1			Provincia de Nampula	Funcionarios	4.000,00	OE	DPS
89	Construcao do Centro de Saude Rural Tipo II de Matharya no Distrito de Ribaué	Centro de Saude rural Construido	1			1			Distrito de Ribaué, Localidade de Matherya	População	6.000,00	OE	DPS
90	Reabilitação e ampliação de Centro de Saúde Rural Tipo II de Mazua no Distrito de Memba	Centro de saude reabilitado	1				1		Distrito de Memba	População	6.000,00	OE	DPS
91	Concluir a construcao ou Reabilitar represas	Represas construidas e reabilitadas	4 reabilitada			2	2	2	Malema, Ribaué, Nampula e rapale	200 produtores	5.940,00	OE	DPAP
92	Promover o estabelecimento de unidades de produção aquícola, através de Parcerias Público, Privado e Comunidades	Número de tanques construídos e povoados	50			25		25	Mossuril - (Matibane-Nacucha):10; Ribáuê - (Cunle):10; Rapale - (Mulhaco):10; Angoche:10; Moma-sede:10	Piscicultores e População em geral	560,00	OE	DPAP
93		Número de gaiolas construídas e povoadas	50			25		25	20-Comunidade de Ivate, Posto Administrativo de Muacuali, distrito de Larde, 20-Posto administrativo sede de Moma, distrito de Moma; 10- Lago Liguria, Localidade de Naminane, Posto administrativo de Namige-sede, distrito de Moçimbal	Piscicultores e População em geral	560,00	OE	DPAP

PRIORIDADE III. Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Objectivo Estratégico: (ii) Aprimorar o Planeamento e Ordenamento Territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação

Nº de Ordem	Acção Planificada	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários da acção (desagregados por sexo,	Orçamento por Actividade (10³ MT)	Fonte de Financiamento	Responsável
				I	II	III	IV					
94	Moderar a resolução de conflitos sobre terra.	Número de processos resolvidos	3		1	1	1	Mossuril, Meconta e Rapale.	População abrangida	260,00	OE	DPDTA
95	Coordenar e Supervisionar a implementação do Instrumentos legais de Ordenamento Territorial.	Nº de missões de supervisão	4	0	2	0	2	Toda a Província	População em geral	280,00	OE	DPDTA
96	Realizar campanhas de Educação e Sensibilização sobre prevenção e combate as queimadas descontroladas.	Nº de campanhas realizadas	3		1	1	1	Toda a Província	População no geral	873,2	OE	DPDTA
97	Realizar campanhas de sensibilizar sobre saneamento do meio	Nº de campanhas realizadas	15	4	4	4	3	Angoche, Nacala-a-Velha, Moma e Ilha de Maçambique.	População abrangida	180,0	OE	DPDTA

PILAR I. Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade e Coesão Nacional

Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade e a Coesão Nacional

Nº de Ordem	Acção Planificada	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários da acção (desagregados por sexo,	Orçamento por Actividade (10³ MT)	Fonte de Financiamento	Responsável
				I	II	III	IV					
98	Comemorar a Semana Nacional do Desporto	Semana Nacioanal do Desporto comemorada	1			1		Todos os Distritos da Provincia	População abrangida	103,00	OE	DPJED
99	Realizar Festival Provincial de Jogos Tradicionais	Festival Provincial de Jogos Tradicionais realizado	1			1		Nampula	População abrangida	178,00	OE	DPJED

104	Supervisionar os Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) e Núcleo Pedagógico (NP)	Nº de missões de supervisão realizadas.	2	1	0	1	0	Distritos abrangidos	3.915 alunos, sendo 2.210 H e 1.705 M	70,00	OE	DPE
105	Organizar jogos desportivos escolares - Fase Provincial.	Nº de eventos realizados	1	0	0	1	0	Distrito de Nampula	1.570.361 alunos, sendo 760.785 M e 809.576 H	7.500,00	OE	DPE
106	Monitorar a implementação do programa de AEJA	Nº de missões de monitoria realizadas	2	0	1	0	1	Todos os distritos	59.582 Professores dos quais 36.361 M e 23.221 H	125,00	OE	DPE
107	Contratar novos professores de todos os níveis de ensino	Nº de novos professores contratados	1.982	1.982	0	0	0	Todos os distritos	1.611.293HM e 776.074M	54.441,75	OE	DPE
108	Contratar alfabetizadores e educadores de jovem e adultos	Nº de alfabetizadores contratados	1.174	1.174	0	0	0	Todos os distritos	49.587, sendo 30.621 M	10.679,50	OE	DPE
Objectivo Estratégico: (ii) Promover a Justiça e garantir o acesso e o direito aos Cidadãos												
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar e manter a Ordem e Segurança Pública												
Objectivo Estratégico: (iv) Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade												
PILAR III. Reforçar a Cooperação Internacional												
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral												
Nº de Ordem	Acção Planificada	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários da acção (desagregados por sexo,	Orçamento por Actividade (10³ MT)	Fonte de Financiamento	Responsável
				I	II	III	IV					
Objectivo Estratégico: (ii) Impulsionar a Integração Regional e Continental												
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a Cooperação Multilateral												
Objectivo Estratégico: (iv) Acelerar o Processo de Delimitação de Fronteiras Marítimas e Terrestres												

PILAR II. Promover a Boa Governação e Descentralização

Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de Serviços e Reforçar a Integridade da Administração Pública

Nº de Ordem	Acção Planificada	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários da acção (desagregados por sexo,	Orçamento por Actividade (10º MT)	Fonte de Financiamento	Responsável
				I	II	III	IV					
100	Realizar supervisões pedagógicas integradas aos Distritos.	Nº de missões de supervisões integradas realizadas.	5	2	1	1	1	Todos os distritos	1.611.293, dos quais, 776.074 mulheres	2.500,00	OE	DPE
101	Realizar visitas de supervisão e apoio técnico aos distritos (comunidades Pré-escolares).	Nº de visitas realizadas	3	1	1	1	0	Memba e Eráti.	Alunos de 70 comunidades	486,00	FASE	DPE
102	Supervisionar os Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) e Núcleo Pedagógico (NP)	Nº de missões de supervisão realizadas.	2	1	0	1	0	Distritos abrangidos	3.915 alunos, sendo 2.210 H e 1.705 M	70,00	OE	DPE
103	Organizar jogos desportivos escolares - Fase Provincial.	Nº de eventos realizados	1	0	0	1	0	Distrito de Nampula	1.570.361 alunos, sendo 760.785 M e 809.576 H	7.500,00	OE	DPE
104	Monitorar a implementação do programa de AEJA	Nº de missões de monitoria realizadas	2	0	1	0	1	Todos os distritos	59.582 Professores dos quais 36.361 M e 23.221 H	125,00	OE	DPE
105	Contratar novos professores de todos os níveis de ensino	Nº de novos professores contratados	1.982	1.982	0	0	0	Todos os distritos	1.611.293HM e 776.074M	54.441,75	OE	DPE
106	Contratar alfabetizadores e educadores de jovem e adultos	Nº de alfabetizadores contratados	1.174	1.174	0	0	0	Todos os distritos	49.587, sendo 30.621 M	10.679,50	OE	DPE

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Económico Social e Orçamento Provincial (PESOP), incorpora acções de impacto na vida das populações da Província de Nampula, que deverão merecer a atenção do Governo Provincial ao longo do ano de 2021. O enfoque é dirigido às intervenções que têm em vista o aumento do emprego, da produtividade e competitividade, no quadro da redução da pobreza, rumo ao desenvolvimento.

É do domínio público que 2020, período no qual foi elaborado o presente documento, é um ano de grandes desafios advindos da entrada em vigor do novo pacote legislativo de descentralização e do novo ciclo de Governação. Neste âmbito, em 2021, espera-se uma nova dinâmica na actividade económica da Província, prevendo-se que se registre um crescimento da produção global na ordem de 5,8%.

Na área económica, as atenções estarão viradas para os sectores da Agricultura, Turismo e expansão de obras públicas, com destaque para as vias de acesso e promoção da pequena indústria local, visando garantir um desenvolvimento económico equilibrado e sustentável.

Na área social, as atenções continuarão a ser direccionadas para os sectores de Educação e Saúde, bem como o abastecimento de água potável às populações, tanto no meio rural, como urbano, tendo em vista a garantir o desenvolvimento do capital humano, o principal garante do desenvolvimento da Província.

Nampula, Setembro de 2020

O Governador da Província,

Manuel Rodrigues Alberto